ANO 35.º DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955 N.º 11.687

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA EUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OS ACONTECIMENTOS NA ARGENTINA

Foi reprimida a revolta

e o Governo de Perón anuncia

que há tranquilidade no país

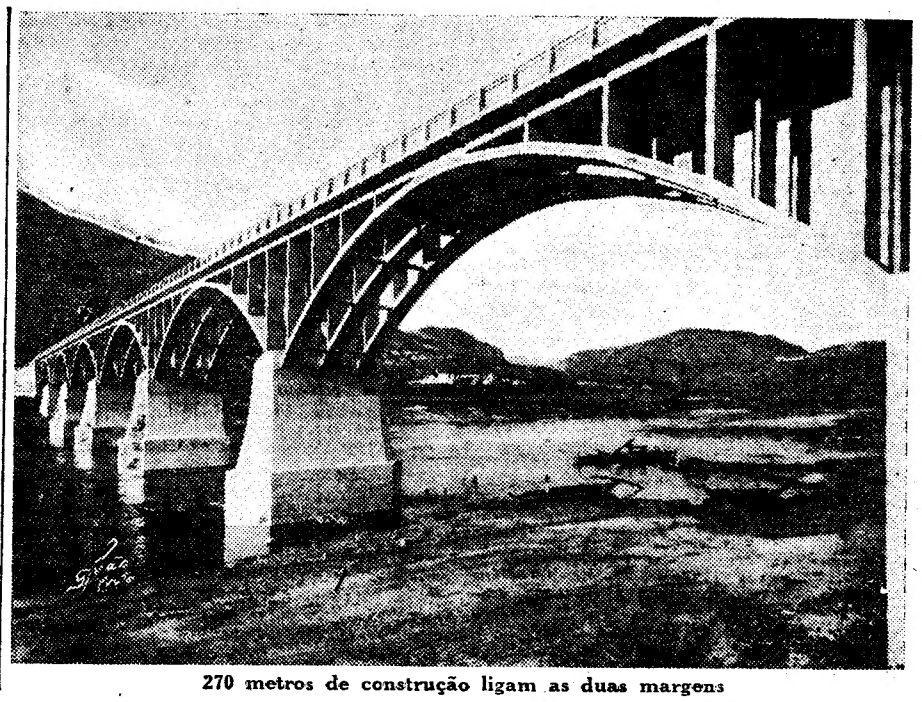
ROSÁRIO (Argentina), 19 — O comando do 1.º Exército publica um comunicado desmentindo categóricamente «as informações tendenciosas», difundidas por certas estações de rádio estrangeiras, sobre a situação na Argentina. «Devido a estas informações—diz o comunicado—que procuram semear a confusão e o receio, a fim de atrasar a pacificação dos espíritos, é nosso dever informar que:

a)—A mais absoluta tranquilidade reina região do 1.º Exército, bem como em todo o resto do país; b)—São totalmente falsas todas as notícias espalhadas sobre desordens na cidade de Rosário ou no sector da 3.ª Divisão, que, sob as ordens do general León Bengoa, faz parte do 1.º Exército; c)—Que o Exército mantém a ordem na jurisdição da sua competência, com a cooperação do Conselho

(Continua na página central)

O culto do exótico

Estes exóticos óculos para o Sol, ornamentados ao centro com uma pérola, são apresentados por uma jovem, eleita «rainha» num concurso disputado na África do Sul e que, como prémio, teve uma viagem a Londres. Sorridente, ela apresenta o exotismo e nós, pomo-nos a pensar quando «acontecerá» uma jovem nativa africana, de pele negra e corpo esbelto, ser eleita também «rainha» de qualquer concurso na África do Sul. Quanto mais exotismo melhor...



270 metros de construção ligam as duas margens

A nova ponte sobre o rio Douro

que liga os distritos de Bragança e da Guarda

foi inaugurada hoje na presença de três ministros

FREIXO-DE-ESPADA-Á-CINTA, 18 — A grande ponte sobre o rio Douro, que liga este concelho ao de Barca de Alva — distritos de Bragança e da Guarda — foi hoje inaugurada. Este simples apontamento chegaria para resumir em si o jubilo natural dos povos destas duas regiões, desde sempre olhando-se como vizinhos, mas apenas podendo comunicar por grandes desvios. O rio separava-os. Agora, sobre o rio, a nova ponte vai uni-los. A importancia económica deste grande empreendimento, há tanto tempo sonhado, é evidente — e das suas consequencias não deixarão de resultar os maiores benefícios para toda a região do Alto Douro. Situada a menos de 500 metros da fronteira de que é paralela, a nova ponte passa a constituir ligação directa dos dois distritos vizinhos, evitando a volta pelo Pocinho, pelo Pinhão ou pela Régua. Para esta vila e para a sua população o melhoramento tem, igualmente, especial importancia, pois vem tornar fácil e rápido o acesso de pessoas e mercadorias á estação do caminho de ferro de Barca de Alva. De grande beleza de construção, a nova ponte, compõe-se de seis arcos de betão aligeirados, tendo um vão de 40 metros cada um; a sua extensão total é de 270 metros! a faixa de rodagem tem 6 metros; e dois passeios laterais de um metro cada. O projecto é da autoria do sr. eng. Edgar Cardoso e a obra importou em cerca de 6.000 contos.

Este grande melhoramento causou, como é natural, o maior regozijo, que justificou a deslocação de milhares de pessoas. A assinalar a alta importancia do acontecimeneto, registe-se a presença dos srs. ministro das Obras Publicas, da Economia e do Ultramar, este ultimo, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, natural desta vila, que quís viver hoje, com os seus conterraneos, esta hora de grande jubilio. Foi o sr. ministro do Ultramar, á frente das mais altas individualidades de representação local, que recebeu os seus colegas srs. eng. Arantes e Oliveira e dr. Ulisses Cortês, que vinham de visitar a barragem do Picote. Estiveram, também, os governadores civis da Guarda e de Bragança, os prelados das duas dioceses, presidentes das Camaras e outras autoridades.

As duas extremidades da ponte encontravam-se festivamente engalanadas, aglomerando-se grande multidão. O presidente do municipio local, sr. dr. Augusto Julio Sapage, usou da palavra para enaltecer a importancia do grande melhoramento e agradecer ao Governo que tenha sido possivel dar-lhe realização. Depois destas palavras de reconhecimento, discursou o sr. ministro das Obras Publicas.

O sr. eng. Arantes e Oliveira começou por afirmar a sua satisfação, por se encontrar presente naquele acto, em que se trata de festejar a conclusão de um empreendimento de grande importancia para o seu Ministério e de não menor interesse para os povos que dele beneficiam. E acentua:

—Verdadeiro elo de ligação entre duas importantes regiões até agora separadas pelo grande rio, esta obra era solicitada vivamente

(Continua na 10.ª página)

Aumenta o número

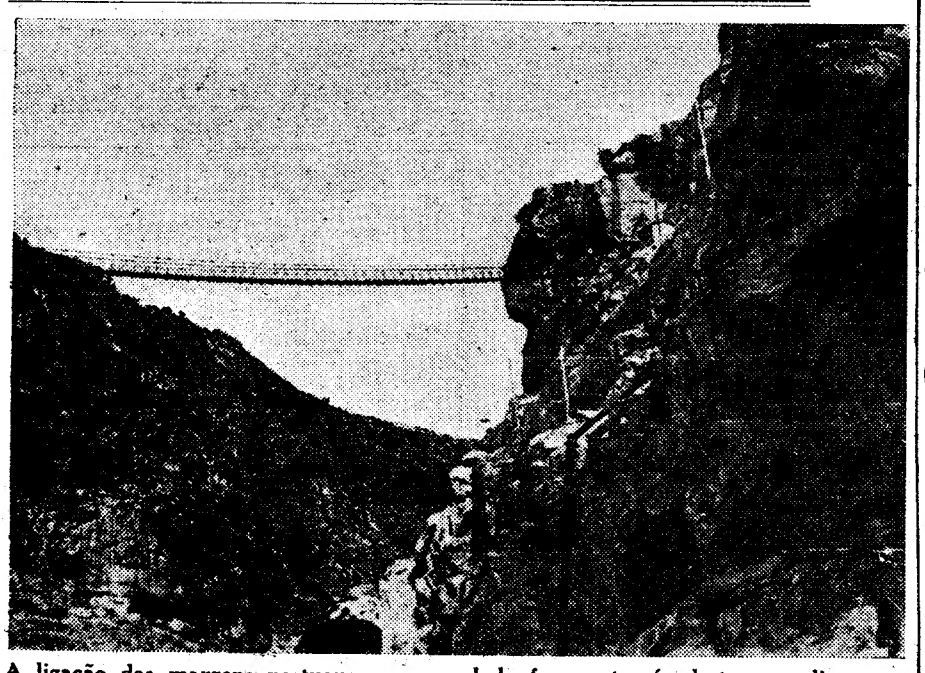
de vítimas do naufrágio ocorrido perto de Caen

CAEN, 19—Aumentou o numero de vítimas do trágico naufrágio de um barco, com cerca de trinta passageiros, ao largo de Riva Bella, pois, ás 4 e 45 (T. M. G.), foram encontrados mais três corpos, o que eleva o numero de mortos, a 22. Há três feridos.

A tragédia deu-se numa antiga barcaça de desembarque, utilizada para excursões de recreio e que se afundou a cerca de 180 metros da costa. Todas as vítimas eram francesas e faziam parte de um grupo de pessoas que embarcou para uma curta excursão pelo mar.

A Polícia diz recear que outras pessoas mais tenham morrido afogadas. Não podem averiguar isso antes de ter recebido uma lista completa dos passageiros, fornecida pelos organizadores da excursão.—(F. P. e R.).

A nova barragem de Picote



A ligação das margens portuguesa e espanhola faz-se através deste passadiço para peões, com um vão de 140 metros

(Ler notícia na 10.ª página)

O eclipse do Sol de maior duração

que se verifica desde há 1.250 anos

começa amanhã às 2 e 47 horas (T.M.G.)

mas não é visível no nosso hemisfério

MANILA, 19—As Filipinas estão em «estado de alarme científico». Começa amanhã, ás 17 h. 47 m. (local) ou seja ás 02 h. 47 m. (G. M. T.) o eclipse solar de maior duração depois do ano 705 da nossa era. O fenómeno durará até ás 13 h. 52 m. (local) ou seja ás 05 h. 52 m. (G. M. T.), e será total entre as 12 h. 18 m. e as 12 h. 25 m.

Os astrónomos preparam as suas aparelhagens, enquanto a população prepara vidros fumados ou adquire película fotográfica revelada, para poder seguir a marcha da Lua sobre

(Continua na 11.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

Dr. António Maria do Amaral Pyrrait

Realizou-se hoje, ao meio-dia, da igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres o funeral do sr. dr. António Maria do Amaral Pyrrait, de 45 anos, formado em Direito pela Universidade de Lisboa, que desempenhava os cargos de chefe da Repartição de Demografia do Instituto Nacional de Estatística e de delegado da Junta Nacional da Marinha Mercante. Naquele templo, estiveram numerosos amigos do extinto—que desaparece, na força da vida, tendo já exercido uma notável e intensa actividade na Mocidade Portuguesa, na Legião, na União Nacional, de cuja comissão concelhia de Lisboa fez parte, nos jornais «Diário da Manhã» e «Revolução», em diversas manifestações públicas, nos seus livros «Resposta ao ideal republicano do dr. António de Sá Nogueira» e «O trabalho das mulheres e dos menores»; e na tese intitulada «O horário do trabalho», apresentada ao 1.º Congresso da União Nacional. Em nome do sr. presidente do Conselho, esteve ali o seu secretário, sr. dr. Almeida Langhans, que apresentou pesames á familia enlutada, o mesmo tendo feito, entre outras entidades, os srs. engenheiro Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional, comandante Henrique Tenreiro, vogal da mesma comissão, dr. António Luís Gomes, director-geral da Fazenda Publica, dr. Carlos Moreira, comandante Fortée Rebelo e condes de Monsarás e do Cartaxo. No final, o sr. dr. José Carlos Ferreira representou o sr. ministro das Corporações, e o sr. dr. Higino de Meneses, o sr. ministro do Interior.

O dr. António do Amaral Pyrrait deixa viuva a sr.ª D. Luisa Maria Guimarães Biel do Amaral Pyrrait.

Manuel Vaquero Villarino

Faleceu o sr. Manuel Vaquero Villarino, de 69 anos, natural de Fermoselle, Espanha, comerciante, casado com a sr.ª D. Leonor Castaño Santos, pai da sr.ª D. Izabel Vaquero Castaño. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos, para jazigo no Alto de S. João.

D. Sofia Mota de Oliveira

Faleceu a sr.ª D. Sofia Mota de Oliveira de 68 anos, natural de Azambuja, casada com o sr. dr. António Lopes de Oliveira, professor do ensino liceal e mãe dos srs. dr. António Godinho Madureira e Jaime Godinho Madureira. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo no Alto de S. João.

D. Juliana da Piedade

Na sua residência, Rua Edison, 8, 3.º, faleceu a sr.ª D. Juliana da Piedade, de 58 anos, viuva, natural de Redondo, mãe da sr.ª D. Esmeralda Costa e do sr. Orlando Alves. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria da Conceição do O' da Silva

OLHÃO, 18—Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição do O' da Silva, cujo funeral constituiu grande manifestação de pesar. Contava 87 anos e era viuva do saudoso médico dr. Luís Bernardino da Silva e irmã do jornalista Lourenço do O' da Silva, falecido há três meses.

Chefe José Pais, do B. S. B.

Os filhos do saudoso chefe do Batalhão de Sapadores Bombeiros, José Pais, mandam rezar amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. Domingos, no altar do Sagrado Coração de Jesus, missa de sufrágio, no primeiro aniversário da sua morte.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Qual é o melhor remédio contra o ESTOMAGO ÁCIDO?

O RÁPIDO **Alka-Seltzer**

O que dá alivios RÁPIDOS e SUAVES?

O RÁPIDO **Alka-Seltzer**

Basta deitar 1 ou 2 comprimidos num copo de água... deixar dissolver... beber. Alka-Seltzer alivia-lhe ràpidamente o incómodo! Não é laxante, pode tomar a qualquer hora.

* Marca Registada.

Alka-Seltzer
Experimentado e comprovado
Sabor agradável — acção rápida

Os transportes em Lisboa

continuam a suscitar reparos

Muitas vezes nos temos referido aos transportes colectivos em Lisboa (uma excepção para os do Brasil, onde o publico segue a monte, nos «eléctricos») dos piores que conhecemos, pela insuficiência de numero e pela falta de carreiras de ligações rápidas, através dos cruzamentos das linhas. É, por isso, que lá fora ninguém se impacienta — é certo que, não há povo mais impaciente do que o português... — á espera de carros; ninguém se acotovela nem empurra; em regra, nem sequer é preciso formar «bicha». Em Paris, por exemplo, onde os autocarros passam de três em três minutos e há, com os mesmos espaços de tempo, as centenas de linhas de comboios do «metro», claro — chega-se ao local, puxa-se um bilhete com a numeração que cabe a cada um pela ordem de chegada e aguarda-se o transporte. Este chega — mas ninguém precisará de apresentar o numero da sua vez. Serve para o caso, bastante impossivel, de alguém desrespeitar, de forma muito ostensiva, o direito de quem estava, na altura em que o condutor anuncia que o carro está cheio.

Escusado será dizer que estes bilhetes têm uma função mais eficiente do que a dos que foram postos ao fundo do elevador da Glória—serviram só para o rapazio brincar...—porque estão metidos numa caixa e, de cada vez que se puxa a respectiva alavanca, colocada a boa altura, sai apenas uma senha.

Enfim, é outro o teor da carta que nos envia «Assíduo leitor» e que vem juntar-se a outros protestos, contra a falta de numero de carros. Essa insuficiência obriga a um aglomerado de gente nas plataformas, nas coxias, por toda a parte, enfim, o que gera muitos casos de enervamento que explodem em faltas de educação. Chamamos para o caso, portanto, a boa vontade da Carris. Sabemos que essa boa vontade não lhe falta. Mas é preciso que também não faltem carros ao publico...

«As carreiras de carros eléctricos, em Lisboa, vão de mal a pior e parece-me que não serão já as simples cartas dirigidas aos jornais, reclamando, que resolverão o assunto. O problema terá de ser tratado com mais energia e decisão e para tanto só a Imprensa tem poder. Pelo que tenho observado e, creio bem poder dizer, pelo que todos nós observamos, a perda de tempo aguardando transporte em carro eléctrico por essas paragens de Lisboa, salvo raras excepções, é impressionante. Mas o mais grave é que tal perda de tempo implica na chegada tardia aos empregos ou a outros compromissos particulares, salvo se se recorrer com frequência ao transporte em taxi, o que é violento para a bolsa de quem só pode deslocar-se em carro eléctrico ou em autocarro. Ora, este estado de coisas, não resulta sempre da falta de carros na Companhia. Durante várias horas do dia e da noite, existem nas estações do Arco do Cego, das Amoreiras e de Santa Amaro, muitos carros parados, enquanto o publico espera com paciência ou com impaciência por essas paragens de Lisboa.

Por que será isto assim? Envolverá o problema uma questão económica para a Companhia Carris que a leve a retrair-se de pôr mais carros em circulação? Será por falta de pessoal? Serão os expedidores que não têm competência para avaliar das necessidades do transito de cada carreira?

Nós, o publico, é que não podemos, certamente, proceder ao estudo deste grave problema que tantos milhares de pessoas afecta. Como se explica, por exemplo, que estando as paragens da Avenida da Liberdade, Rotunda, S. Sebastião, Alexandre Herculano, e outras repletas de passageiros por volta das 20 horas, passem tantos carros com destino ás estações do Arco do Cego e Amoreiras? Por que recolhem estes carros tão cedo?

Outro dos muitos casos: A Estrada das Laranjeiras (Palma de Baixo) construiram-se dezenas de edificios que abrigam alguns milhares de pessoas; na Estrada da Luz, que se lhe segue, construiu-se o Bairro de S. João que abriga igualmente muitas familias; na Pontinha, a seguir a Carnide, construiu-se um bairro económico que também abriga muitas pessoas. Pois, apesar de ser assim, os horários dos carros eléctricos continuam a ser os mesmos, do tempo em que nada disto existia. Pode a Companhia alegar a existência de carros extraordinários, mas este serviço é de tal forma irregular e mal feito, que os pasasgeiros esperam 20 a 30 minutos, surgindo então 2, 3 e por vezes 4 carros em fila, os ultimos práticamente vazios, com sério prejuizo para as pessoas que têm a pouca sorte de chegar após este desfile, visto terem de esperar outro carro que passará 20 ou 30 minutos depois. Pode deduzir-se daqui não haver falta de carros, mas apenas má distribuição. Assim seria, se se não desse a circunstancia de os carros extraordinários só serem desviados para aquela linha, durante reduzido espaço de tempo em cada dia. Daqui resulta a necessidade frequente da utilização de taxis e é evidente que quem vive do seu trabalho não pode acarretar com tais despesas.

Vejamos agora o que se passa á noite em que o horário normal é de 20 em 20 minutos, sem carros extraordinários.

Quem pretenda ir de S. Sebastião da Pedreira para os lados de Carnide, a partir da meia-noite, ou vai a pé ou de taxi, salvo se estiver na disposição de passar uma hora á espera de conseguir carro eléctrico. E porquê? Porque os carros vêm da Baixa já cheios do publico saido dos cinemas e teatros, não havendo lugar para as pessoas vindas dos seus afazeres ou da Feira Popular. Aguardam essas pessoas 20 minutos, pelo primeiro carro; o segundo só passará outros 20 minutos depois e, se nele também não conseguem lugar nem que seja á força, terão de esperar outros 20 minutos, ou seja uma hora».

Gel air-wick

UM AUTÊNTICO PURIFICADOR DO AR
o único com CLOROFILA

Esta é uma novidade do famoso AIR-WICK que se nos apresenta agora em forma de stick acompanhado dum estojo em plástico. O Gel AIR-WICK faz desaparecer todos os cheiros desagradáveis num instante, dando ao ambiente a frescura do ar livre dos campos. A sua forma de stick oferece-lhe agora a oportunidade de manter um agradável ambiente em sua casa, no seu escritório ou no seu automóvel sem o perigo de entornar.

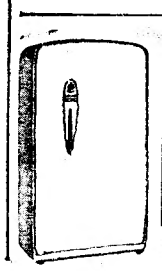
AIR-WICK vende-se também em PULVERIZADOR e FRASCO com torcida e recarga

UMA GRANDE AGUARDENTE VELHA

QUE LHE OFERECE UM SABOR FINÍSSIMO E PERFUMADO, PARA OS PALADARES REQUINTADOS.

AGUARDENTE VELHA
MOURA BASTO
EXIJA-A PARA SI E PARA SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO — RUA S. LUÍS, 12-18 — TEL. 22602/27202
LISBOA — AV. ALMIRANTE REIS, 238 — TEL. 849343



FRIGORÍFICOS AMERICANOS *de real valor*

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERÊNCIAS

O professor Raymond de Saussure, médico psicanalista e professor do Instituto de Altos Estudos da Universidade de Genebra, realiza, na Sociedade de Geografia, amanhã segunda feira, ás 21 e 45, uma conferência sobre o tema: «Mesmer e o hipnotismo». As pessoas interessadas no assunto têm entrada livre.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 21, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, que acaba de regressar de uma longa e interessante viagem aos países do Extremo Oriente, fará uma palestra, intitulada: «Impressões sobre o Japão».

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

O publicista sr. Rui Forsado realizará na próxima semana, na sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, uma conferência sobre «A obra de Inválidos do Comércio: a realizada e a que se pensa realizar».

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

No cinema da Sociedade Promotora de Educação Popular está patente aos espectadores uma interessante exposição de trabalhos escolares que revela a obra da Promotora na luta contra o analfabetismo, que sustenta á mais de 50 anos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, esta noite, dedicadas aos sócios e abrilhantadas por orquestras, na Casa de Ferreira do Zêzere e na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

CONFERENCIAS

Na quarta-feira, pelas 22 horas, o sr. dr. Garcia Domingues, presidente da Comissão Cultural da Casa do Algarve, profere, na sede deste organismo, na Rua Capelo, 5-3.º, uma palestra sobre o tema «Silves e os seus valores históricos, cuiturais e económicos». A palestra será seguida de projecções que se destinam a apresentar a velha coroa de muralhas daquela cidade algarvia e as relações entre a Sé de Silves e o gótico português do século XIII.

— A «Juventud de Galicia» promove, na sua sede, na Rua da Madalena, n.º 259, um ciclo de conferencias sobre a Galiza as quais serão proferidas pelo ilustre etnógrafo padre António Moure Cortés, ecónomo de Lovios (Orense) e realizar-se-ão nos dias 21, 22, 23, 26, 27 e 28 do corrente, ás 22 horas.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Um triciclo de criança, cinco quantias em dinheiro, várias luvas de senhora, um sapato de senhora, um rosário, dois tampões de roda de automóveis, quatro argolas com chaves, um saco com uma camisola e calções, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, o cartão do Sindicato da I. Hoteleira em nome de Ana da Conceição, camisola exterior para homem, um livro com o titulo «Centro de Estudos Economicos», duas canetas de tinta permanente, uma bata de criança, um manipulo de porta de automóvel, uma manivela de automóvel, um peso de quilo, uma sombrinha, uma mala de viagem com roupa, um chicote, a chapa de inscrição do automóvel DE-10-13 e os bilhetes de identidade de Maria do Ceu Pires Ratinho, António da Silva Tavares e Abilio Janicas Carriche.

VIDA ARTÍSTICA

Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa Feminina

Encerra-se amanhã, segunda-feira, o Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa Feminina, que tem estado patente ao publico, no Secretariado Nacional da Informação, todos os dias, das 15 ás 19 horas.

Hoje, pelas 16 horas, um grupo de filiados da Mocidade Portuguesa Feminina fez a apresentação dos fatos regionais de Viana do Castelo, tecidos e confeccionados no Centro de Industrias Regionais que a Mocidade Portuguesa Feminina mantém naquela cidade, com o fim de conservar, ou fazer reviver, a tradição das industrias próprias da região, como bordados e rendas de Viana, fatos vianenses, etc. Foram exibidos fatos de noiva, de mordoma, de romaria, de trabalho e os chamados «fatos de erva», havendo ainda uma passagem de saias modernas, de tecelagem manual, executadas nos moldes das tipicas saias vianenses.

Brindes!... Brindes!... Brindes!...

Se nas compras que tem a fazer, sómente lhe interessa o **brinde**... ninguém tem nada com isso. Mas se lhe interessar a **boa qualidade**... então, vá ter com A Mariazinha.

A Mariazinha sempre teve por norma a honestidade e a clareza de processos.

CAFÉS — CHAS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

Nada existe de melhor.

A Mariazinha

LISBOA—Rua Barros Queirós, 28
PORTO—Rua de Santo Ildefonso, 415

PROBLEMAS DO CINEMA

O colóquio de Salamanca

foi uma excelente lição

por ALVES COSTA

Promovidas e organizadas pelo Cine-Club del S.E.U. de Salamanca, com o patrocínio da Direccion General de Cinematografia, realizaram-se na velha Universidade de Salamanca, com o apoio do seu reitor, as Primeiras Conversações Cinematográficas Nacionais, no propósito de encontrar melhores caminhos para o cinema espanhol, denunciar os seus males e procurar soluções para os seus problemas artísticos, técnicos e económicos. Acorrendo á chamada (cujos termos essenciais dei a conhecer na página «Exito» de 18 do corrente), reuniram-se em Salamanca, nos dias 14 a 19, realizadores, documentaristas, escritores, críticos de cinema, universitários, dirigentes de cine-clubes, representantes do clero e muitas outras personalidades ligadas ao cinema ou por ele interessadas, para discutirem, em boa paz, novos rumos para o cinema espanhol. Animados por um desejo comum, com ideias bem arrumadas, enfrentaram de cara todas as questões, debatendo-as livremente, sem papas na língua e sem retórica, tendo rápidamente chegado a acordo sobre um importante numero de conclusões que se propõem continuar a defender e levar superiormente á consideração do Governo Entre as pessoas mais em evidência que participaram activamente nessas Conversações, citarei: Juan Antonio Bardem (realizador de «Cómicos», «Felices Pascoas» e «Muerte de un ciclista», recentemente premiada em Cannes), Luis Garcia Berlanga (realizador de «Esa Pareja Feliz» e «Benvindo Sr. Marshall»), José Garcia Escudero (professor da Faculdade de Ciências Políticas na Universidade de Madrid, ex-Director Geral de Cinematografia e Teatro, autor do livro «La Historia En Cien Palavras del Cine Español»), o produtor-realizador Sáez de Heredia, o actor Fernando Fernan Gomez, o articulista e conferencista Manuel Villegas Lopez (autor dos livres «Charles Chaplin», «Principios del Arte Cinematografico», etc.), Antonio del Amo (realizador de «Sierra Maldita» e historiador de cinema), Muñoz Suay (ensaista, da revista «Objectivo») Garcia Atienza (crítico de «Indice» e secretário de redacção de «Objectivo»), Rabanal Taylor (director do Cine-Club Universitário de Madrid e crítico cinematográfico), p.e Lamberto de Echeverria (director do periódico sacerdotal «Incunable»), Viscaino Casas (licenciado em Direito, escritor), os críticos Arroita-Jauregui, José Lozano, etc.

Convidado a assistir a estas Conversações, como observador português em representação do Cine-Clube do Porto, pude não só acompanhar de perto todos os trabalhos e deles colher proveitosos ensinamentos, mas também verificar como as palavras que se aplicaram ao cinema espanhol podem perfeitamente, na maior parte dos casos, aplicar-se ao cinema português. Simplesmente, enquanto que em Espanha se está formando um movimento de sério interesse pela dignificação e defesa do cinema nacional, um cinema nacional com conteudo humano que reflita com verdade a face e a alma dum povo,—e estas Primeiras Conversações serviram já para estabelecer uma directriz—, entre nós só encontramos a indiferença, a desavença, os paliativos de emergência e a confusão, quer nos meios oficiais, quer entre produtores, realizadores e críticos. A vitalidade demonstrada pelos Espanhóis torna ainda mais confrangedora a nossa apatia. Os males do cinema português, mais graves ainda do que os males do cinema espanhol, não podem—todos o sabem—imputar-se exclusivamente aos realizadores. Se, consciente ou inconscientemente, eles cometeram muitos erros e desvarios, as suas obras são, sobretudo, o reflexo das condições económicas e dos condicionalismos de toda a ordem em que trabalham. Atentando nas conclusões saídas do Congresso de Salamanca vemos aí espelhadas também as causas da inexistência dum cinema português. Por isso, parece-me de toda a utilidade (enquanto que, em Portugal, se não levam a cabo idênticas Conversações Cinematográficas) reproduzir os pontos principais dessas conclusões:

«Nós, gente de cinema, falamos em Salamanca. Voluntáriamente, falamos com liberdade absoluta, mostrando um vivo exemplo de independência e de unidade. Ainda que as opiniões e critérios individuais tenham podido diferir, houve sempre um substracto comum do qual pôde nascer um acordo colectivo: o nosso amor ao cinema, a nossa insubornável atitude crítica, a nossa terminante discordancia com o cinema espanhol que se tem feito até agora e com as condições de toda a ordem que o têm feito assim.

«E por isso aprovamos os seguintes pontos:

«O cinema espanhol é politicamente ineficaz; socialmente falso; intelectualmente ínfimo; estéticamente nulo; industrialmente raquítico.

«E' necessária uma eficiente protecção económica por parte do Estado.

«O actual sistema de protecção é ineficaz, como o demonstra o facto de não se ter conseguido a consolidação de uma industria cinematográfica estável. Somos de opinião que os créditos prévios concedidos á produção devem ser outorgados aos novos produtores (...) e que as ajudas a películas já realizadas devem ser função da qualidade dessas películas segundo o parecer duma Comissão constituída de tal forma que, pelo numero dos seus membros e sua frequente substituição, evite qualquer pressão ou arbitrariedade. Deverá assegurar-se uma eficiente distribuição das fitas nacionais, impondo-as aos distribuidores na percentagem que as necessidades aconselhem. (...) Deverá fomentar-se o cinema em 16 mm., que poderá ampliar consideràvelmente o mercado interno. (...).

«Necessitamos uma crítima honesta e livre que tenha sempre presentes os princípios fundamentais, éticos, estéticos e sociais, que regem o cinema como arte do nosso tempo. (...) Exige-se a liberdade de expressão para a crítica. (...).

«E' necessário que o Estado formule e realize uma política congruente com os seus autênticos princípios e não com os que, no que se refere ao cinema, se desprendem da sua actuação até agora, e impulsione um cinema que os sirva e seja estéticamente válido. Que a ajuda económica incida sobre um cinema com qualidade artística ou interesse nacional. Que se crie um Código de censura que determine com clareza quais os assuntos inabordáveis e ofereça suficiente latitude para dar possibilidades a um cinema que afronte temas importantes; o Congresso formula um voto contra a censura cinematográfica espanhola tal como se vem exercendo, por considerar que foi um dos principais obstáculos ao desenvolvimento do cinema espanhol.

«Somos de opinião que o nosso cinema deve adquirir personalidade nacional criando películas que reflitam com verdade a situação do homem espanhol, as suas ideias, os seus conflitos e a sua realidade, quer no passado quer no presente. No sector do documentário, é necessário que os filmes sejam igualmente o fiel reflexo do povo espanhol dos nossos dias. (...).

«Sugere-se a criação de uma cadeira de filmologia na Universidade de Salamanca, ao mesmo tempo que se pede que as universidades espanholas protejam duma forma mais eficaz as actividades cinematográficas dos universitários, tais como os cine-clubes, e organizem pequenos cursos sobre cinema.».

O simples enunciado destes pontos demonstra bem o espírito que animou os homens que se reuniram em Salamanca. O entusiasmo com que estas interessantíssimas Conversações decorreram, a seriedade e equilíbrio com que os vários problemas foram postos, levam-nos a ter fé no futuro do cinema espanhol. As Conversações de Salamanca foram um primeiro passo. «O resto virá depois, quando a semente fecundar», como afirmou o activo director do Cine-Clube del S. E. U. de Salamanca, D. Basilio Martin Patino. «Isto não foi uma meta, mas sim um começo. Que ao prazer de começar se siga a glória de concluir».

E que o exemplo espanhol a nós também venha a aproveitar.

ALVES COSTA

O quadro magestoso da Universidade de Salamanca

SAUDÁVEIS!

CHEIOS DE VIDA!

Todas as crianças bem alimentadas são alegres, bem dispostas para o estudo, saudáveis! Se lhes der todos os dias um bom copo de OVOMALTINE, proporcionar-lhes-á uma alimentação sã, bem equilibrada e que lhes fornecerá todos os princípios nutritivos e as vitaminas de que carecem.

OVOMALTINE

O ALIMENTO DE QUE SEUS FILHOS CARECEM

CENTRO ESCOLAR

Dr. Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar «Dr. Salgueiro de Almeida», prestimosa colectividade de instrução e beneficência com sede no Largo de Santa Bárbara, 9, 1.º, vai comemorar o 44.º aniversário da sua fundação com um programa de celebrações que se estende de 25 do corrente até ao dia 3 do mês de Julho.

Um convite aos engenheiros para ingressarem nos quadros permanentes das forças aéreas

De acordo com o programa de desenvolvimento das Forças Aéreas, o Subsecretariado de Estado da Aeronáutica dirigiu um convite aos subalternos da arma de engenharia e aos engenheiros civis habilitados em engenharia mecanica, electrotécnica e civil, ou alunos finalistas dos respectivos cursos, que desejem ingressar no quadro permanente daquelas Forças, como engenheiros aeronáuticos, de radar e de comunicações, e de aerodromos, para preenchimento das vacaturas presentemente em aberto. A estas vacaturas podem concorrer os engenheiros das escolas portuguesas, com menos de 28 anos de idade, aptos para o serviço militar, preferindo-se os já habilitados com o Curso de Oficiais Milicianos. Os engenheiros que forem admitidos serão inscritos definitivamente no quadro permanente, logo que satisfaçam a tirocínios e estágios nas forças aéreas, ou á frequencia de cursos especializados em escolas técnicas de Aeronáutica do País, ou seleccionadas de entre as existentes no estrangeiro. Durante o tempo da permanencia nos cursos, ou estágios, compreendidos entre 1 a 3 anos, os engenheiros serão provisóriamente admitidos na Aeronáutica Militar, e, nesta situação, terão direito aos vencimentos correspondentes á sua categoria e do seu posto.

As Forças Aéreas oferecem, assim, aos engenheiros recentemente formados uma oportunidade de iniciar a sua profissão com o benefício duma especialização e a garantia da sua carreira pelo ingresso no quadro permanente, a que correspondem todos os deveres e consequentes direitos inerentes á honra de servir nas Forças Armadas Portuguesas.

PREPARAÇÃO MILITAR

para estudantes universitários

COIMBRA, 19 *(Pelo telefone)*—Hoje, pelas 9 horas, na parada do quartel de Infantaria 12, fez a sua apresentação o curso especial de preparação militar para estudantes, constituido por 29 alunos de diversas faculdades universitárias desta cidade, dirigida pelo sr. major Mário Marques de Andrade, subchefe do Estado-Maior da II Região Militar.

A esta apresentação assistiram, além de outras individualidades, o comandante-geral da milicia, tenente-coronel do Estado-Maior sr. Armando Schulze; general Sousa Gomes, comandante da II Região Militar; brigadeiro Heitor Patrício, 2.º comandante; prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade e vários professores; comandantes das várias unidades da guarnição da cidade; comandante da Legião Portuguesa, delegado provincial da Mocidade Portuguesa, etc.

Durante cerca de duas horas, o curso fez exercícios de manejo de espingardas, ginástica, várias provas desportivas e de destreza com armamento, exercícios que deixaram a melhor impressão na assistência.

Na messe dos oficiais foi depois servido um Porto de honra aos convidados, tendo usado da palavra o sr. major Mário Marques de Andrade, que se referiu largamente aos cursos especiais de preparação militar para estudantes, dizendo que é organizado por intermédio da M. P., sob a orientação e directa inspecção do Ministério do Exército e que tem a duração minima de três anos lectivos. No final dos estudos universitários os estudantes que tiverem aproveitamento na instrução militar receberão a carta-patente de aspirante a oficial miliciano, posto em que, seguidamente, servirão nas fileiras durante o período minimo de seis meses.

UM QUADRO TRISTE

Para a rapariga cega, recebemos de C. V. 20$00 e de Raul João Franco, igual quantia. Os nossos agradecimentos, em nome da contemplada.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As figuras da peça «Comédia das Verdades e das Mentiras», em ensaios no Teatro do Povo, foram assim distribuidas: «Briguela», Ribeirinho; «Arlequim», Paulo Renato; «Flaminia», Gina Santos; «Florentina», Lily Neves; «Pantaleão», Armando Cortez; «Leandro», Carlos Duarte; «Floreta», Maria José; «Burro», Carlos Wallenstein; «Capitão D. Espavento», Costa Ferreira; «Dr. Mata-ratos» Fernando Gusmão.

— O actor Manuel Martins (que se encontra no Rio de Janeiro, faz parte do elenco que, no Teatro João Caetano, está a desempenhar a revista «Não vou no golpe»), destacou-se na interpretação dos numeros que lhe foram distribuidos, especialmente no que foi marcado pelo ensaiador coregráfico Charles.

— A opereta «O Passarinho da Ribeira», original de Amadeu do Vale e Miguel Orrico, vai ser traduzida para o espanhol para ser representada em Madrid.

— O actor Humberto Madeira, será esta temporada o director artístico e animador dos espectáculos a realizar no Casino Monte Gordo no Algarve.

— A actriz Leonia Mendes faz agora parte do conjunto «Festa da Rádio», em digressão pelo País, sob a direcção do cantor Alberto Ribeiro.

— O Circo Luftman, que anda a percorrer a Provincia, concluiu a temporada em Bragança, estando agora em Mirandela.

— Ainda não foram torneadas, algumas das dificuldades surgidas, para a formação do elenco do Teatro Maria Vitória.

— O «ballet» Buddy Bradley Company vai efectuar alguns espectáculos nalgumas cidades do país, antes de sair de Portugal.

— O edifício do teatro-cinema do Grupo «Caras Direitas», de Buarcos, vai ser modernizado tanto nas instalações destinadas ao publico, como nas dependencias do palco.

Notícias do Brasil

— No Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, estreou-se a Companhia do Teatro Nacional Belga.

— Para o festival que se vai realizar em S. Paulo, na comemoração do centenário do nascimento do escritor e dramaturgo Artur Azevedo a companhia do actor Jaime Costa representará, no Teatro Leopoldo Frois, de S. Paulo, a peça «O oráculo», original, daquele escritor.

— No Teatro Rival, do Rio de Janeiro, entrou no quarto mês de representações a comédia de Pedro Bloch, «Mulher de briga», representada pela companhia da actriz Alda Garrido.

— Intitula-se «Bosse Nova», a revista que a companhia do cómico Colé vai apresentar no Rio de Janeiro, após o regresso da digressão que vai efectuar a Belo Horizonte e S. Paulo.

— A companhia Dulcina-Odilon vai repor no seu teatro a peça «Amor» original de Oduraldo Viana.

— Devido aos acontecimentos que se estão a passar na Argentina, é provável que o empresário Walter Pinto prolongue a temporada que está a realizar no Rio de Janeiro, adiando a partida, para Buenos Aires, da sua companhia de revistas.

— A companhia de revistas Renata Fronzi-Cesar Ladeira, em digressão pelo interior, regressa ao Rio de Janeiro em Agosto estreando no Teatro Dulcina a comédia revista «Assim, de mulher».

VIDA MUSICAL

Ultima audição do Coro dos Rapazes do Arizona

O simpático agrupamento do Coro dos Rapazes do Arizona deu a sua ultima audição no Tivoli perante um publico que pareceu entusiasmado pelas originalidades de que o conjunto faz gala.

O Coro dos Rapazes do Arizona, ou melhor: parte dele, apresenta-se como intérprete de clássicos, canções do Natal e do folclore mexicano e americano. O conjuno de vozes é muito agradável e a massa coral, embora pecando de uma certa falta de sonoridade, é harmoniosa, aprazível como sempre o é a de um grupo de vozes juvenis, em que a frescura e a presença exercem constante e largo papel na sua apreciação por parte do publico, com quem nos identificamos, se bem que rejeitemos aquele que incluiu senhoras do género das que aturamos durante toda a audição e que ao mínimo gesto, ao mais infimo trejeito dos rapazes, comovida, de lágrima rebelde no canto do olho, suspirava: «Que encanto! Que encanto!»—sustendo com a mão o amar maternal do peito.

O sr. Eduardo Caso, inglês de nascimento, tipicamente americano na sua conduta e no gosto por «toilettes» vistosas, formou este coro e dirigiu-o com a segurança, as ambições e a complacencia de um mestre-escola que apresenta os seus alunos em dia de festa, a uma assistencia de papás embevecidos. Não significa isto que o maestro não sabe do seu oficio. Cremos que sim, pela firmeza com que dirige os naipes de vozes, pela forma como comanda. E' isso: comanda. O sr. Caso parece um comandante benevolente, democrático, é certo, mas que quer muita disciplina e, de vez em quando—vá lá—, deixa entregue a si própria, como máquina bem ordenada, que é da sua criação, a obra, o fruto dos seus trabalhos. Parece dizer ao publico, quando se põe ao lado do coro sem dirigir, com ar enternecido e paternal: «Vêm como ele está tão disciplinado, tão bem ensaiado que por vezes pode *trabalhar* sózinho?... E' uma coisa quase perfeita, uma coisa que tem vida própria, vida que eu criei evidentemente. Sou um criador. *But*... Se o abandonar muito tempo, perde-se. Vou voltar».

E volta. Volta cheio de si próprio, cheio de uma técnica segura, eficiente, prática. E percebe-se no seu ar que era muito capaz de dizer tudo aquilo.

São muito simpáticos os rapazes —sem a mínima ironia. Mas a técnica de que fazem alarde não se adivinhará um pouco a intenção de «épater le bourgeois?». Não se procurarão os efeitos corais fáceis, pequenas fórmulas para divertir um publico menos exigente? Parece-nos que sim, com a devida cautela de leigos que somos.

De resto, isto é bem mais sintomático, em algumas intervenções pouco ortodoxas no género de comentários, momices (com a patriarcal cumplicidade do maestro) e outras coisas que não são mais do que uma vontade muito grande de conquistar a assistencia e quebrar a rigidez normal—se é assim que se lhe pode chamar—dos conjuntos sérios, identicos, onde a graciosidade e o bom gosto não implicam concessões e efeitos fáceis.

Nisto, cremos, reside o ponto fraco do conjunto se bem que, em muitos casos,—apesar dos bons momentos—, também se note uma certa castração nas vozes, numa impossibilidade de ir mais além.

O programa, variado, mereceu os favores do publico que saiu da sala conquistado.

EURICO DA COSTA

Audições escolares no Conservatório

O Conservatório Nacional realiza amanhã, segunda-feira, ás 17 e 15, a 25.ª audição escolar do presente ano lectivo, na qual tomam parte os seguintes alunos: Maria Lopes David, Maria Olga Douwens Prats, Helena de Pina Manique e Albuquerque, Maria de Fátima Figueiredo, Jorge Manuel Marques Peixinho e padre Aureo de Castro, da classe de Composição do professor Jorge Croner de Vasconcelos; Fernando de Matos Simões, Maria Eduarda Pavia de Magalhães e Armando Santiago da classe de Composição do professor Artur Santos; Fracisco Fernandes e padre Manuel Valença, da classe de Composição do professor Armando José Fernandes. A marcação de lugares faz-se na secretaria e á hora da audição no átrio da entrada.

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Na própria sexta-feira, 24, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto sinfónico gratuito, da série oferecida pela Camara Municipal á população de Lisboa. A Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regencia do maestro Fernando Cabral, apresenta-se pela ultima vez nesta temporada; e do programa faz parte o solista Luís Boulton, distinto flautista.

Miss Cherry Turner
na «Casa do Gaiato»

PAÇO DE SOUSA, 17 — A jornalista inglesa miss Cherry Turner, que percorre, a cavalo, o nosso País, em missão profissional, visitou a «Casa do Gaiato», onde pernoitou. A visita de miss Turner, que ficou encantada com a graciosidade da «aldeia» e com o seu ambiente familiar, constituiu motivo de grande regozijo para os pupilos do padre Américo. Muitas excursões têm passado por aqui nos ultimos dias.

A REVISTA DO MOMENTO

COLISEU

O ORGULHO DE LISBOA

TEL. 31997

A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

O GRANDE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

QUE MARAVILHOU LISBOA!

UMA REVISTA DIGNA DUMA GRANDE CAPITAL

TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES, ÀS 20,30 E 22,45

(Para adultos)

MAIORES DE 18 ANOS

MAXIME

DANCING DE LUXO

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES EXITOS

A NOTÁVEL ATRACÇÃO PORTUGUESA

ZAIDA e CONSTANTE

em bailados regionais aplaudidos com entusiasmo

E, AINDA, AS FORMOSAS ARTISTAS

FINA DE GRANADA | JOSITA TENOR

ALBINA LUNA | ROSANA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores

Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

AURA RIBEIRO

SOLAR DA TIBURCIA

RESTAURANTE TIPICO

Telefone 779381

CALÇADA DE CARRICHE, 111-C

Aberto até de madrugada

FADOS E GUITARRADAS

COZINHA GENUINA PORTUGUESA

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

(PARA ADULTOS)

ALFREDO DUARTE JUNIOR

4.ª Feira 22

às 22 horas

Mestre Simão da Veiga

vai dar a alternativa a dois novos cavaleiros

D. Luís de Ataíde

e D. José de Ataíde

numa corrida de 8 toiros do Ex.mo Sr. Sommer de Andrade

em que actuarão em competência o extraordinário novilheiro espanhol

Paco Corpas

e o valente e finíssimo novilheiro português, que não usa a publicidade

José Trincheira

Valentes pegas pelos Forcados Amadores de Lisboa, de que é cabo o Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE AMANHÃ, A'S 11 HORAS, COM PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

3.ª FEIRA, no

ALVALADE

TóTó

dirigido pelo famoso

ROBERTO ROSSELLINI

em

ONDE ESTÁ A LIBERDADE?

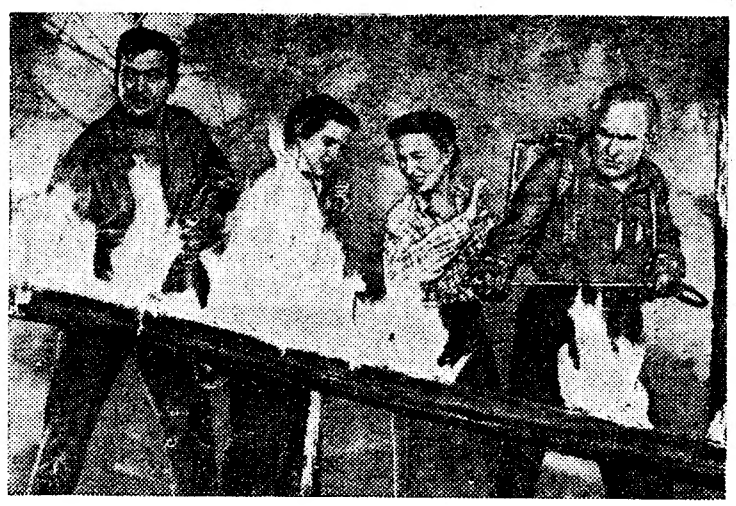
Não é uma farsa,
mas uma sátira social
cheia de espirito

Produção **LUX**

Distribuição:
MUNDIAL FILMES

(18 anos)

...E O CEU FICOU EM CHAMAS



com JOHN PAYNE * SUSAN MOOROW * AGNES MOOREHEAD * WILLIAM DEMAREST

SÃO OS PRINCIPAIS ARTISTAS DESTE FILME DE ACÇÃO E FOGO QUE O **CAPITÓLIO** APRESENTA **AMANHÃ**

(13 ANOS) É UM FILME **PARAMOUNT**

IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 105

O MELHOR RESTAURANTE DE LISBOA.
AMBIENTE DE DISTINÇÃO.
EMENTA ESPECIAL.
SERVIÇO DE LUXO.

TEL. 27537

ALMOÇOS
JANTARES
BANQUETES
CASAMENTOS
BATIZADOS
SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27172
(Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A extraordinária obra-prima em tecnicolor
APÓS A TEMPESTADE
O mais recente filme de JEAN SIMMONS
com **Rory Calhoun** e **Brian Aherne**

EDEN TEL. 20768
(Para 18 anos)
15,30 - 18,30 - 21,30
O 4.º EXITO duma nova série
DORMITÓRIO DE RAPARIGAS
com **Jean Marais** e **Françoise Arnoul**

MONUMENTAL TEL. 55131
(Adultos)
A's 18,15 e 21,30:
2.ª SEMANA de um grande êxito!
CORRUPÇÃO
Um filme de FRITZ LANG
com **Gleen Ford** — **Glória Grahame** e **Jocelyn Brando**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Greta Garbo e **Fredric March**
No filme de sempre
ANA KARENINA
(Maiores 18 anos)

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21.30 — (18 anos)
Uma forte história de amor que encerra um drama passional.
NÃO ME CONDENEM...
com **Susan Hayward**, **Jane Greer** e **Robert Young**

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21,30 — (Adultos)
LES JITTER-STARS
campeões do BE-BOP e um grandioso programa de Variedades
Orq. Ferrer Trindade
No écran: «**D. CAMILO**» com Fernandel

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 — (13 anos)
O mais emocionante e arrebatador espectáculo em CINEMASCOPE
O GRANDE CIRCO
com **Pat O'Brien** e **Clyde Beatty**

LIDO TEL. 48560
A's 21.15 — (18 anos)
OS FILHOS DO AMOR
A ingénua escandalosa

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
A ESPADA E A ROSA
O que viram os meus olhos

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (s pr. red.)
Despedida do grande triunfo em
CINEMASCOPE
MARILYN MONROE e **Robert Mitchum**
RIO SEM REGRESSO
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O triunfal filme de heroicas aventuras
A ESPADA SARRACENA
(col.) com **Ricardo Montalban**, **Betta St. John** e centenas de figurantes
(Para 13 anos)

CONDES TEL. 22523
(Adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
TENS DE VIVER
A comovente história duma mulher que sacrifica a sua vida pela felicidade dos outros
com LIBERTAD LAMARQUE

ODEON PALÁCIO
HOJE A' NOITE
(Para adultos)
Emp. **Vicente Alcantara**
O delicioso filme com uma vedeta deliciosa
ELSA AGUIRRE
É BOM GOSTAR DE ALGUÉM

ALVALADE Tel. 763080
A's 15,30 e 21,30: A sensacional produção alemã
O MEU DESTINO É O MAR
Filme realista que todos discutiram e aplaudiram
com HANS ALBERS — (Para adultos)

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 - 21,30 (13 anos)
Ultimo dia de um grande êxito c/ **Frank Sinatra**
RITMO DA VIDA
Shelley Winter, **Alex Nicol**
Amanhã ESTREIA:
E O CEU FICOU EM CHAMAS
com JEAN PETERS

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias dois filmes diferentes. Preços: Camarotes 25$00. Cad. simples 5$50. Reservados 6$50
HOJE (Para 18 anos)
A's 21,30 — **TITANIC**
c/ **Barbara Stanwick** - **Clifton Hebb**
A's 22,45 — **RAINHA DE PIRATAS**
com JEAN PETERS
Amanhã: **NOITE APÓS NOITE**
REBELDE AVENTUREIRO

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 — (18 anos)
JULIETA
FRUTO PROIBIDO

AVENIDA

Às 21.45 (13 ANOS)

Uma comédia para todo o publico
Humana... Comovente... Alegre...

O TIO VALENTE

com **ALVES DA CUNHA** á frente de um popular elenco

Cavalo Estoril TEL. 750

TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES,
com Helder Reis
Ao piano: ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo. 40$00 (Para adultos)

Manuel dos Santos

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A — Tel. 32889
Hoje (*Até de madrugada*) Noite popular, com Fados e Canções por, **Manuel dos Santos** **Alice Magina**, Joaquim Geraldes, Alcidia Rodrigues e Angela Nunes. Solos por António Couto e Pedro Leal. (Para adultos)

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

SÃO LUIZ
Telef. 2 7172

3.ª FEIRA

UM GRANDE ACTOR NUM FILME EXTRAORDINÁRIO

PIERRE FRESNAY

ao lado da grande

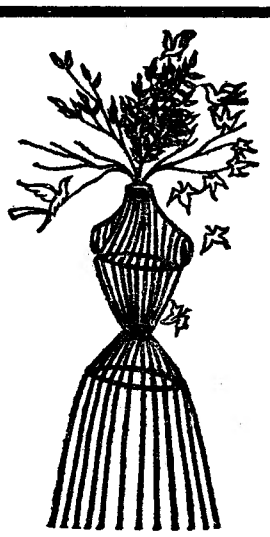
YVONNE PRINTEMPS

NUM EMPOLGANTE ROMANCE DE AMOR, CIUME, VINGANÇA E ODIO

CONDENADA

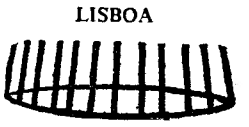
(LES CONDAMNÉE)

Distribuição de
FILMES ALBUQUERQUE
(ADULTOS)



AO ULTIMO FIGURINO

Rua Garrett, 26 — Telef. 31707
LISBOA



APRESENTA NOVOS ALGODÕES PARA VERÃO, PADRÕES EXCLUSIVOS, ULTIMAS NOVIDADES

DESPORTOS

O «Dia Popular de Natação»

reuniu centenas de participantes

Organizado pelo Clube Nacional de Natação, na sua piscina de S. Bento, efectuou-se esta manhã a primeira parte do «IX Dia Popular de Natação», com o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa e dos nossos prezados colegas «A Bola» e «Diário Popular».

Prova destinada a nadadores não inscritos oficialmente, dos bairros da capital e localidades próximas; tem por objectivo de fomentar a prática de tão salutar desporto entre a massa anónima dos entusiastas da modalidade. São já nove as competições deste género organizadas pelo mesmo clube e sempre com o interesse que desde o primeiro momento rodeou tão interessante prova, essencialmente de propaganda da natação.

Este ano são cerca de duzentos os concorrentes, repartidos pelos bairros de Santo Amaro e Calçada dos Mestres, e pelas localidades da Cova da Piedade e Cruz Quebrada.

O publico encheu por completo o recinto, com uma tribuna e lugares próprios para a assistencia. A corporação dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique instalou no local um posto médico e uma ambulancia de urgencia, gesto que muito sensibilizou os organizadores. A parte de socorros esteve sob a orientação do enfermeiro sr. Carlos Martins e o piquete de prevenção era chefiado pelo sr. Armando Frazão Rodrigues,

Os resultados das provas realizadas de manhã, disputadas pelos concorrentes de Santo Amaro e Cruz Quebrada foram os seguintes:

33 m. costas—Carlos Marques Saraiva (Santo Amaro), 28,1 s.

33 m. bruços—1.º, Carlos Marques Saraiva (S. Amaro), 29,2 s.; 2.º, Hernani Oliveira (S. Amaro), 37,1 s.; 3.º, Orlando da Costa Lourenço (Cruz Quebrada), 40,3 s.

33 m. livres—1.º, Carlos Saraiva (S. A), 27,2 s.; 2.º, Rui David (C. Q.), 34 s.; 3.º, Orlando Lourenço (C. Q.)., 38,8 s.

66 m. costas—1.º, Joaquim Sousa Monteiro (S. A.), 1 m. e 20,3 s.; 2.º, João António de Jesus Pinho (S. A.), 1 m. e 23,1 s.; 3.º, António Santos (C. Q.), 1 m. e 25,5 s

66 m. bruços—1.º, João Pinho (S. A.), 1 m. e 11,3 s.; 2.º, António M. Santos (C. Q.), 1 m. e 14 s.; 3.º, Fernando Alves Rodrigues (C. Q.), 1 m. e 18 s.

66 m. livres—1.º, Faustino P. Lopes (C. Q.), 1 m. e 2 s.; 2.º, Manuel Alegria (S. A.), 1 m. e 4,1 s.; 3.º, Fernando Rodrigues (C. Q.), 1 m. e 7,1 s.

100 m. costas—1.º, António Araujo (C. Q.), 1 m. e 53 s.; 2.º, Mário Galvão (C. Q.), 1 m. e 53,2 s.; 3.º, Manuel Lourenço (C. Q.), 2 m. e 21,5 s.

100 m. bruços—1.º, Gualter Neves (S. A.), 1 m. e 43 s.; 2.º, Carlos M. Carmo (S. A.), 1 m. e 48,3 s.

100 m. livres—Gualter Neves (S. A), 1 m. e 31,4 s.; 2.º, António Araujo (C. Q.), 1 m. e 34,1 s.; 3.º, Eleutério Pesca (S. A.), 1 m. e 39,8 s.

Estafeta 3×33 m. livres—Cruz Quebrada, 2 m. e 5,9 s.

Estafeta 3×66 m. livres—1.º, Cruz Quebrada, 3 m. e 21,7 s.; 2.º, Santo Amaro, 4 m. e 58,1 s.

Estafeta 3×100 m. livres—1.º, Santo Amaro, 5 m. e 22,5 s.; 2.º, Cruz Qubrada, 5 m. e 33 s.

A segunda parte da competição começa á hora a que fechamos o nosso jornal, entrando em acção os concorrentes da Cova da Piedade e Calçada dos Mestres. Estão convidados a assistir ás provas entidades oficiais.

Os prémios são os seguintes: 1.º, taça «Camara Municipal de Lisboa»; 2.º, taça «A Bola»; 3.º, taça «Diário Popular». Para o bairro que apresentar maior numero de concorrentes será oferecida a taça «Clube Nacional de Natação».

Fernando Alves nadou entre Almourol e Ponte de Muge

O nadador do Atlético Clube de Portugal, Fernando Alves, nos ultimos tempos muito em foco, pelos cuidados com que segue a sua preparação com vista ao Campeonato da Europa, de fundo, propôs-se de ontem para hoje nadar entre Almourol e Salvatera.

Os seus intentos não foram coroados de êxito, mas importa dizer que os motivos que o levaram a dar por finda a sua tarefa, em Ponte de Muge, são alheios á sua vontade e á sua disposição para proseguir a prova.

Segundo informação chegada até nós, os meios de iluminação utiizados falharam e o valoroso nadador não pôde prosseguir a nadar. Mesmo assim, Fernando Alves cobrira 87,500 quilómetros, nadando durante 11 h. e 2 minutos. Tendo-se lançado á água em Almourol, ás 14,48 h. de ontem, F. Alves passou na Barguinha ás 15,48, na Ponte da Chamusca, ás 16,45, no Patacão ás 20,20, na Ponte de Santarém, ás 22,45, na Tapada Nova, ás 0,25, no Sabugueiro, á 1,20 e na Ponte de Muge, á 1,50 h.

O nadador alcantarense seguia com magnífica disposição e revelara já o seu desejo de continuar a prova até Vila Franca de Xira.

BADMINTON

Os primeiros campeões de Lisboa e do Norte

Com as ultimas finais disputadas no ginásio do Clube Atlético de Alvalade, terminou o I Campeonato de Lisboa de Badminton, que decorreu com o interesse suscitado desde o começo. O primeiro torneio oficial, disputado o ano passado, deixou adivinhar as possibilidades da modalidade e, esta época, depois de criada a Federação, não foi dificil reunir grande numero de inscrições para os campeonatos regionais, não só de Lisboa como do Norte. Para a competição da capital, o numero de concorrentes subiu a 53, nas provas de singulares e a 41 na de pares. Na do Norte, no conjunto de pares e singulares, os concorrentes foram em numero de 38.

No encontro decisivo, na prova de juniores (singulares), o triunfo pertenceu a Joaquim Terenas, do Belenenses, sobre Mário Neto, também os Belenenses, por 18-15, 8-15 e 15-11. O vencedor revelou possuir mais experiencia e serenidade nos golpes, conquistando merecidamente o titulo, num encontro muito bem disputado, em que o resultado final ofereceu sempre duvidas. Mário Neto surpreendeu pela resistencia oposta.

Na final de terceiros, também singulares, a vitória sorriu a Fernando Ravasco, do Ateneu, sem grande dificuldade, não tendo Rui Piedade, da Faculdade de Direito, dado a replica que se esperava. O resultado foi de 15-9 e 15-6.

A partida de pares-seniores não se concluiu na contagem regulamentar. Rui Piedade e Carlos Santos da Faculdade de Direito são os campeões, por desistencia, no segundo «set», do par do Ateneu, Fernando Silva-F. Ravasco. No primeiro jogo o resultado foi favorável aos de Direito, por 15-10.

No encontro mais importante da sessão, o de segundas categorias, entre dois concorrentes do Sintrense, Fernando Oliveira e José António Lopes, houve algumas jogadas bastante interessantes que a assistencia soube aplaudir com entusiasmo. Bons golpes de um e outro lado, com mais sentido incisivo os do vencedor, Fernando Oliveira. O primeiro jogo terminou com vantagem do titular, por 15-10, mas no segundo José António Lopes deixou-se superiorizar inexplicávelmente e veio a perder por marca mais expressiva: 15-2.

São estes os primeiros campeões da capital, juntamente com Ramiro Correia-Raul Rodrigues, do Alvalade, em pares-juniores; dr. Gentil Martins-Maria Clode, do Internacional, em pares-mistos; e Julieta Pinto, do Lisboa Ginásio, em singulares-senhoras. Estas provas terminaram há dias.

* * *

O torneio regional do Norte também já terminou. Concorreram jogadores da Ovarense, Vianense, Académica de S. Mamede e do Acemista (o Triangulo Vermelho do Porto que é o delegado da Federação e organizou a prova). Foi este o grande triunfador.

Eis a lista dos campeões:

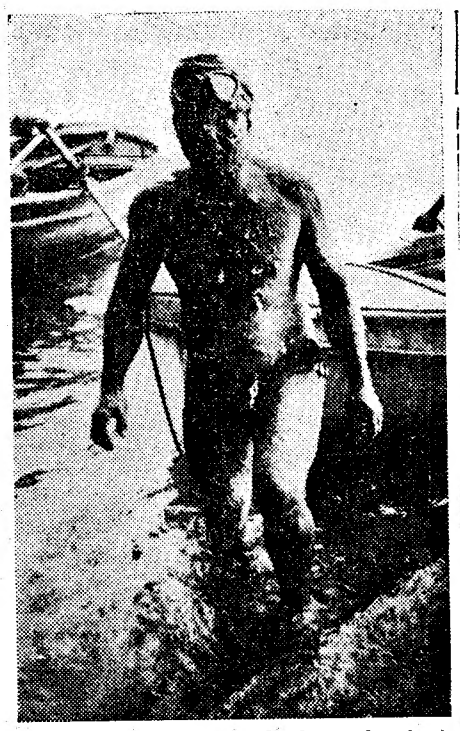
Senhoras — Maria Monteiro (Acemista). *Juniores* — António Cidade (Acemista). *3.ª categoria* — dr. Fernando Almeida (Académica de S. Mamede).

Pares-mistos — Maria Monteiro-Norberto Teixeira (Acemista). *Pares-homens* — Alberto M. Bento-Alvaro Rosas (Acemista).

CLUBE EM FESTA

O clube «100 à Hora» festeja já o seu 20.º aniversário

Para comemorar o 20.º aniversário da sua fundação o Clube «100 á Hora», efectua, amanhã, pelas 20 horas, na sua sede, um jantar de confraternização entre sócios.



Fernando Alves saindo da água, depois da prova de fundo que efectuou hoje

PROVAS DE TÉNIS

Campeonatos do Sul, de 1.ª categoria

No Clube de Tenis de Lisboa continua aberta a inscrição para os campeonatos do Sul, de 1.ª categoria. As provas vão disputar-se na corrente semana, encerrando-se a inscrição depois de amanhã e podendo ser feita pelo telefone 638073.

O sorteio faz-se ás 18 horas na sede do C. T. Lisboa.

PROVAS DA A. F. L.

Para os juniores do Alhandra

a Taça «Henrique Costa»

Pouco a pouco, vão sendo dadas por concluidas as inumeras provas da A. F. L. Hoje, de manhã, coube a vez ao torneio de juniores, ditado com a taça «Henrique Costa».

As equipas do Cascalheira e do Alhandra, finalistas da prova, defrontaram-se pela segunda vez, em retribuição da visita por parte dos alhandrenses. Sucedeu que o empate bastou para o Alhandra ser proclamado vencedor da prova, dado que há oito dias a sua equipa averbou uma boa vitória (4-0).

Cascalheira, 1—Alhandra, 1

Jogo no campo da Aliança, sob a arbitragem de Maximino Afonso, com as equipas assim formadas:

Cascalheira—Guerreiro; Simões e Teixeira; Henrique, Mário (depois Carlitos) e Carlitos (depois Lilo); Franco, Velez, Vilas, Martins e Virgilio.

Alhandra—Carvalho; Freitas e Ramiro; André, Benavente e Rachinas; Gama, Pereira, Antunes, M. Carlos (depois Melo) e Neves.

Aos 5 minutos da 1.ª parte, o Alhandra, por intermédio de Pereira marcou o primeiro golo do desafio e unico da sua equipa e, até ao fim da 1.ª parte, os visitantes podiam ter construido um resultado que os pusesse a cobro de qualquer surpresa.

Na 2.ª parte, aos 3 minutos, Virgilio igualou o marcador. Depois assistiu-se a um ataque cerrado dos lisboetas, que só não resultou por precipitação dos atacantes, que não souberam coordenar os seus esforços.

Aos 28 minutos, Martins, isolado, esteve prestes a desfazer a igualdade, mas Freitas com uma entrada oportuna desfez a soberba ocasião de golo criada pelos lisboetas. Os jogadores do Cascalheira reclamaram grande penalidade, mas o árbitro bem colocado não os atendeu.

PROVAS DE ATLETISMO

O título nacional de principiantes foi ganho pelo Sporting

que estabeleceu quatro novos «records»

Depois de um campeonato regional de principiantes de certo modo «mole», o nacional da mesma categoria teve a caracterizá-lo um conjunto de resultados satisfatórios, dos quais se devem salientar os novos máximos de altura e 1.000 metros, marcas que já eram esperadas.

A juntar a estes dois novos máximos de principiantes, temos a anotar os «records» nacionais de juniores e seniores (intercalados no programa do Campeonato Nacional de Principiantes) nas competições da Milha e na estafeta de 4X400.

Os novos «recordmen» de principiantes são nomes já conhecidos na modalidade, como o do jóvem «internacional» do Sporting, Abílio Ascenso, que saltou 1,80 metros, superando o antigo máximo, que era de 1,78 metros, e Manuel de Almeida, do Benfica, que obteve na prova de meio-fundo (1.000 metros) o novo «tempo» de 2 m. 40,4 s. O antigo máximo pertencia a Carlos Pardal, do Sporting, com a marca de 2 m. 41,50.

O Campeonato Nacional de Principiantes foi, pois, uma competição que interessou, sendo ganho pelo Sporting com mérito. De resto, os «leões» obtiveram sete titulos, contra cinco do Benfica, dois do C. D. U. L., e um dos Belenenses.

A pontuação final ficou assim estabelecida: 1.ª, Sporting, 127; 2.ª, Benfica, 107; 3.ª, C. D. U. L., 42; Belenenses, 17; 4.ª, Lisboa Ginásio, 7; 5.ª, Ginásio Clube, 5 pontos.

A participação dos noveis clubes na modalidade— Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio—deu ao ambiente uma nota atraente.

Os vencedores foram os seguintes:

Altura—Abilio Ascenso (Sp.), 1,80 m., novo «récord» nacional.

3.000 metros—Joaquim Ferreira (Sp.), 9 m. 15,6 s.

Comprimento—José Sampaio (Sp.), 6,30 m.

Martelo—Vítor Santos (Sp.), 33,54 m.

Estafeta 4 1.000 m.—1.ª equipa Benfica, 11 m. 17,7 s.; 2.ª equipa Sporting, 11 m. 28,6 s.

100 metros—José Sampaio (Sp.), 11,4 s.

Estafeta 4X300 m.—1.ª equipa, Benfica, 2 m. 36,2 s.

Peso—Vítor Santos (Sp.), 13,53 m.

110 m. bar.—Ayala Botto (U.), 16,1 s.;

300 metros—Rui Trincheiras (Bf.), 37 s.

Disco—Quesada Andrade (U.), 34,89 m.

Dardo—António Mendes (Sp.), 45,20 metros.

1.000 metros—Manuel de Almeida (Bf.)., 2 m. 40,4 s. (novo «récord»).

Triplo—Fonseca e Costa (Bel.), 13,15 metros.

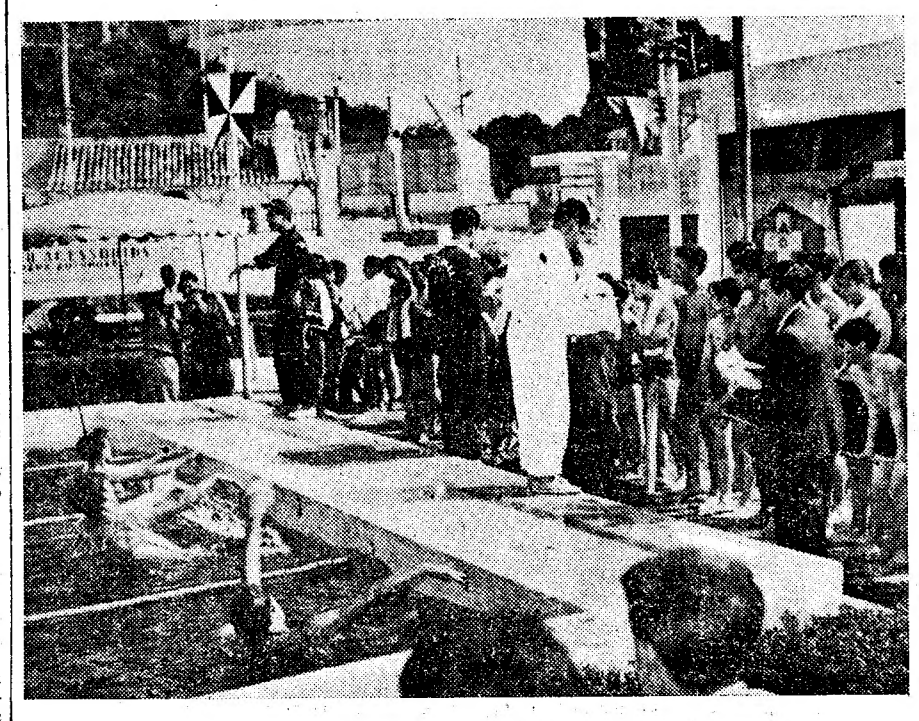
4X100 metros—1.ª equipa, Benfica, 45,6 s.

Vara—Não se classificou qualquer concorrente por não ter atingido o minimo—2,80 metros.

As provas extras tiveram os seguintes resultados: *4 400 m. juniores*—1.ª equipa, Benfica, 3 m. 33,7 s. Novo «récord» nacional.

500 metros—Fernando Aguiar (Bf.), 1 m. 8,4 s.

Milha (1.609)—Manuel Faria (Sp.), 4 m. 23,4 s. novo «récord» nacional.



Uma das largadas na piscina do Clube Nacional de Natação

MOTORISMO

Um «rallye» dos «100 à Hora», a Santarém

O «Clube 100 á Hora», promove, no dia 3 de Julho próximo, o «Rallye a Santarém», destinado a automóveis, motos e «scooters»

A referida competição consta de uma prova de estrada, num total de 137 quilómetros, com partidas de Lisboa e de Santarém e de uma prova complementar, a realizar naquela cidade, no Alto de S. Bento.

A partida do 1.º concorrente terá lugar ás 8 h. e 1 m., devendo a sua chegada efectuar-se, pelas 11 h. 3 m. e 40 s..

O Regulamento desta prova já se encontra em distribuição, aceitando-se as inscrições, na sede do «Clube 100 á Hora», Rua das Chagas, 35.

Para esta competição são estabelecidas três taças para cada uma das classes designadas, seja para os primeiros 3 classificados de cada classe: E uma taça para a senhora melhor classificada que realize também a Prova Complementar de Pericia.

DESPORTOS

PROVAS DE CICLISMO

Sporting e Bombarralense

ganharam os campeonatos nacionais

das categorias de juniores e iniciados

Disputaram-se hoje dois campeonatos nacionais de ciclismo. Os de iniciados e de juniores.

Só nesta ultima categoria se verificou a presença de concorrentes do Norte, pois em iniciados a Associação respectiva não organizou campeonato regional.

Lisboa, ou melhor, o Sul, conquistou os dois títulos, mas um deles, com grande surpresa, o vencedor não foi qualquer dos favoritos.

Percorreram os iniciados 100 quilómetros. Verificou-se, perto de Mafra, a fuga de três corredores, que eram Joaquim Rodrigues e António Neves, do Bombarralense, e Rui Raposo do Sporting.

Seguiram os três juntos até o Lourel, onde o sportinguista teve de desistir, por avaria irreparável.

Mais adiante, Joaquim Rodrigues abalou sòzinho e ganhou o campeonato nitidamente destacado.

Classificação: 1.º, Joaquim Rodrigues, do Bombarralense, em 3 h., 17 m. e 6 s.; 2.º, António Neves, também do Bombarralense, em 3 h., 19 m. e 10 s.; 3.º, António Simões, do Benfica; 4.º, Pedro aSntos, do Sporting; 5.º, António Candido, do Benfica—todos no mesmo tempo do 2.º; 6.º, Manuel Basílio, do Bombarralense, em 3 h., 20 m. e 45 s.; 7.º, Manuel Pereira, do Sporting, em 3 h., 23 m. e 7 s.; 8.º, Luís Gomes, do Bombarralense, em 3 h., 27 m. e 5 s.

Os juniores tiveram de cobrir 163 quilómetros. A prova não tem história. Américo da Conceição, do Sporting, fugiu na rotunda da Encarnação—e nunca mais foi alcançado, percorrendo cerca de 155 kms. e terminando a corrida com 13 m. e 35 s. de avanço sobre o segundo, á média magnífica de 35,094 kms. De estranhar a passividade dos restantes ciclistas, circunstancia que nada afecta, porém, o brilho da prova do vencedor.

Classificação até aos onze primeiros chegados: 1.º, Américo da Conceição, do Sporting, em 4 h., 38 m. e 40 s.; 2.º, Manuel Lino, do Bombarralense; 3.º, Fernando Silva, do Sangalhos; 4.º, António Baptista, também do Sangalhos—todos em 4 h., 52 m. e 15 s.; 5.º, José Caetano, de Alpiarça, em 4 h., 52 m. e 45.; 6.º, Agostinho Ferreira, do Académico, em 4 h., 54 m. e 2 s.; 7.º, Manuel de Almeida, do Salgueiros, em 4 h., 56 m. e 23 s.; 8.º, António Guedes Jorge, do Alpiarça, em 5 h., 2 m. e 50 s.; 9.º, José Cunha, do Alpiarça; 10.º, Manuel Fernandes, do Salgueiros; 11.º, José Henriques, do Bombarralense, todos em 5 h., 4 m. e 36 s.

Vai disputar-se o «II Circuito de Alvalade»

A Comissão Regional de juizes, cronometristas e auxiliares de ciclismo, com a colaboração de um grupo de moradores do Bairro de Alvalade, leva a efeito no próximo domingo, pelas 15 e 45 horas, uma corrida ciclista reservada a corredores independentes denominada «II Circuito de Alvalade».

A prova tem o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, que a incluiu no programa das Festas da Cidade e, ainda, do jornal «Mundo Desportivo».

O itinerário é o seguinte: Avenida da Igreja, Avenida Rio de Janeiro, Rua Maria Amália Vaz de Carvalho, Avenida de Roma, Rua António Patrício, Rua Afonso Lopes Vieira, e Avenida da Igreja, a percorrer 30 vezes.

Serão instituídas as seguintes taças: para a classificação colectiva: 1.ª equipa—Taça «Camara Municipal de Lisboa»; 2.ª equipa—Taça «Florbela»; 3.ª equipa—Taça «Ultimoda».

Os prémios individuais atingem alguns milhares de escudos, podendo dizer-se que todos os vencedores de voltas serão contemplados.

Encontram-se já inscritas as equipas do Sporting Clube de Portugal e Sangalhos Desportos Clube, aguardando-se ainda a presença do Sport Lisboa e Benfica e Futebol Clube do Porto.

E' director da corrida o sr. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo».

CICLISTA VÍTIMA

de queda grave

Entre Sintra e Cascais, deu uma queda grave da bicicleta que conduzia o ciclista do Sporting José Baptista Bernardo, de 19 anos, pintor, Rua Barão Saborosa, 131, 1.º, o qual ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave e sem fala.

Desporto no estrangeiro

A Inglaterra e os próximos jogos olimpicos

LONDRES, 19 — A participação da Grã-Bretanha nas provas de polo-aquático dos Jogos Olímpicos, no próximo ano, dependerá da situação que surgir depois do seu encontro final com equipas continentais, em Agosto, e, sem duvida, das discussões sobre os resultados gerais obtidos pelos jogadores.—(R.).

A «Travessia da Mancha» sob vigilancia médica

LONDRES, 19 — Os 18 competidores na corrida internacional de natação da travessia do Canal da Mancha decidiram actuar como «cobaias» de uma equipa de médicos do Almirantado e do Conselho de Investigação Médica.

Os médicos seguirão numa lanca a fim de estudarem os efeitos, sobre os nadadores, de prolongado dispendio de energia sob condições de imersão fria, anunciou o Almirantado. Tentarão avaliar a importancia da distribuição da gordura no corpo em relação com prolongada natação em água fria.

A distribuição de gordura e outros dados fisiológicos de todos os nadadores serão registados antes e depois da corrida.

Se qualquer nadador for forçado a abandonar a prova, os médicos interrogá-lo-ão imediatamente a fim de obter informações sobre os factos principais.

Os nadadores que completarem a prova de 34 quilómetros, do Cabo Gris Nez á costa inglesa, serão examinados em hospitais em Dover e Folkestone. — (R.).

Morreu o motociclista Latanzi

ANCONA, 19.—Giuseppe Latanzi, motociclista italiano que conduzia uma motocicleta de 175 c. c. «Mondial», morreu hoje, devido a um acidente perto desta cidade, no decurso da corrida Milão-Taranto.—(Reuter).

BASQUETEBOL

Campeonatos Nacionais de Juniores e infantis

Em Lisboa (nos Barbadinhos) e no Algarve disputaram-se hoje os desafios da 2.ª mão da final da Zona Sul dos campeonatos nacionais de juniores e infantis.

As duas equipas do Barreirense retribuiram as visitas que os adversários lhes haviam feito há oito dias. Os juniores vieram de abalada até á capital e sem terem podido evitar uma desforra dos Tabacos, que venceram por 28-24 (com 11-9 ao intervalo) ficaram apurados para a final. Os infantis foram ao Algarve e não puderam averbar nova vitória, porquanto os Bonjoanenses venceram por 40-34. Mas, isso não impediu que sejam, de igual modo, os finalistas do campeonato.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

1.ª Divisão—Reservas: Sporting, 3- Benfica, 1; Técnico marcou pontos por falta de comparência do Estoril.

2.ª Divisão—Categoria de honra: Académica da Amadora, 3-Académica de Santarém, 0. *Categoria Reservas:* Atlético, 3-Belenenses, 1.

O Atlético conquistou o titulo de campeão.

Promoção: O Futebol Benfica marcou pontos por falta de comparência do Monte Pedral, nas duas categorias.

Juniores: Benfica, 3-Sporting, 0; Nacional de Ginástica, 3-Lisboa Ginásio, 0; Atlético marcou pontos por falta de comparência do Belenenses.

HOQUEI EM CAMPO

Estavam marcados para esta manhã, ainda a contar para o Campeonato de Lisboa de Hóquei em Campo, já decidido há uma semana, dois jogos em atraso, repetidos, devido a protestos.

Assim, na Amadora deviam defrontar-se, em categorias de honra, as equipas do Estrela Amadora e do Atlético, mas este não compareceu.

Em reservas, no Campo Grande, o Benfica jogou com o Oriental e ganhou por 2-0. Os «encarnados» conquistaram o título.

HIPISMO

A participação

dos cavaleiros portugueses

no Concurso de Paris

PARIS, 19 — A jornada de ontem, do Concurso Hipico Internacional Oficial de Paris foi destinada a importante prova da «Taça das Nações». Assistiu o presidente da Republica Francesa, René Coty e cerca de 8.000 pessoas.

O grupo italiano, teve 8 pontos de penalização, vindo em 2.º lugar a Grã-Bretanha, com 14 1/4 pontos, em terceiro, a França, com 16 3/4 pontos e em 4.º Portugal, com 20 1/2 pontos. Em 5.º colocou-se a Belgica com 68 3/4 pontos.

A actuação da equipa portuguesa foi a seguinte:

«Febus», montado pelo tenente Semedo de Albuquerque: primeira volta 8 pontos, dois obstáculos derrubados; segunda volta 12 pontos, três obstáculos derrubados.

«Imperatriz», montada pelo capitão Rodrigo da Silveira: primeira volta 8 pontos; segunda volta sem falta mas com meio ponto de penalização por ter ultrapassado o tempo limite com 1 m. 22 s. 8/10.

«Impecável», montado pelo tenente Neto de Almeida, fez os dois percursos com um obstáculo derrubado de cada vez. A sua maneira de saltar, apresentando-se de través aos obstáculos, suscitou grande curiosidade.

«Martingil», montado pelo capitão Calado, perdeu quatro pontos na primeira volta e fez a segunda volta sem faltas. — (F. P. e R.).

PROVAS DE REMO

O Clube Naval e a L. A. G.

ganharam as duas melhores regatas

dos campeonatos regionais de juniores

O campeonato regional de remo de Juniores, hoje disputado na pista da Junqueira, constituiu mais uma magnífica jornada da modalidade, animada especialmente por duas excelentes regatas, das que se disputam sob nervos e emoção; as provas de «Shell» de 4 e a de «Yolle» de 8. No conjunto o campeonato decorreu bem, registando-se no entanto duas faltas de comparência dos Ferroviários do Barreiro, em «Shell» de 4 e da L. A. G. em «Yolle» de 4.

A primeira prova foi a de «Shell» de 2. Vitória da Associação Naval tendo por competidor uma tripulação da Liga dos Antigos Graduados da M. P., que fizeram os 2.000 metros do percurso com remada á vontade, sem pressas... 1.º, A. N. L. (António Quirino, Carlos Iça e Artur Bettencourt, timoneiro), 7 m.; 2.º, L. A. G.

Depois, o «skifista» da Associação Naval correu isolado, mas tanto ao mar que veio a passar fora da baliza da chegada.

Seguidamente, alinharam para a regata de «Shell» de 4 as tripulações da Associação Naval, Clube Naval e C. U. F. A regata foi excelente, competição cerrada, só com ligeira vantagem, por vezes, para os navalistas. Depois dos 1.500 metros, a luta passou a travar-se entre o Clube Naval e a C. U.F.,vendo-se novamente a Associação demasiadamente ao mar. Até perto da meta, a vitória esteve indecisa, as proas dos dois «Shells» continuaram lado a lado e a vitória veio a pertencer á tripulação que conseguiu «esticar» a ponta final.

1.º, Clube Naval de Lisboa (Estêvão Segundo, Francisco Neto, José Lourenço, Manuel Marques e Manuel de Sousa, timoneiro), 5 m., 47 s. e 1/10; 2.º, C. U. F.; 3.º, Associação Naval de Lisboa.

Uma tripulação de «Shell» de 8, da Associação Naval fez a seguir, o percurso sem competidor.

A prova de «Yolles» de 4 disputou-se entre as tripulações da C. U. F. e da C. P. Tecnicamente melhores, os cufistas distanciaram-se logo nas primeiras remadas terminando a regata com grande avanço e no tempo de 6 m., 9 s. e 2/10. A tripulação vencedora: António Figueiredo, Diamantino Tomás, Ilidio Alves, Lourenço Matos e Mariano Baptista, timoneiro.

A ultima regata foi disputada com grande entusiasmo, entre as tripulações da Associação, Clube Naval e L. A. G. A maior parte do percurso, mais de 1.500 metros, foi feita com as tripulações em perfeita igualdade e em luta energica. Depois o Clube Naval «quebrou» repentinamente a remada e perdeu a posição, continuando o despique entre a Associação e a L. A. G., e de tal forma, que ao soar o tiro de chegada, conforme a posição de quem assitia se suscitaram duvidas quanto a quem fora o primeiro. De facto a vantagem foi diminuta, meia proa, ou talvez menos, mas a vitória pertenceu á L. A. G., que fez o tempo de 5 m. e 46 s. Portanto: 1.º, L. A. G. (Rui Matos, Joaquim Correlinhas, Fernando Almeida, João Godinho, José Abril, Luís Barroso, António Luz, Miguel Luz e João Rocha, timoneiro); 2.º Associação Naval de Lisboa; 3.º Clube Naval de Lisboa.

As regatas foram disputadas na distancia de 2.000 metros, desde a Gare Marítima de Belém até junto dos depósitos da Vacuum.

HANDEBOL

O Benfica venceu o C. D. U. P. no primeiro jogo do campeonato nacional de juniores

Começou hoje a disputar-se o campeonato nacional de juniores de handebol. No campo Marques Augusto, nos Olivais, defrontaram-se as equipas do Benfica e do Centro Universitário do Porto.

O desafio teve especial interesse pelos golos sucessivamente marcados e a vitória do Benfica foi difícil. No entanto chegou ao intervalo a ganhar por 6-4.

Marcaram, pelo Benfica: Borges (4), Cristóvão (2), (Rosa (3) e Cardoso; e pelo Centro Universitário: Araujo, Cerejeira, Falcão (2), Justiniano e Madureira (3).

O Campeonato de Lisboa de Handebol de 7, 1.ª Divisão

No campo do Instituto Superior Técnico disputaram-se esta manhã os encontros da ultima jornada da primeira volta do Campeonato de Lisboa de Handebol de 7, 1.ª Divisão, série A.

No primeiro jogo, defrontaram-se o Liberdade A. C. e o Cascalheira A. C., sob a arbitragem de Eduardo Amaral. A vitória coube ao Liberdade, por 11-7, com 6-3 ao intervalo. Marcaram, pelo vencedor, Raimundo (5), Ildebrando (2) e Bruxelas, Nascimento, Pinheiro e Gameiro. Pelo Cascalheira, os pontos foram de Romero (4), Sousa, Ferreira e Lourenço.

No segundo jogo, dirigido pelo árbitro Rafael Cerqueira, o Alverca bateu o Estefania, por 16-6, com 10-1 ao fim do primeiro tempo. Marcaram: pelo vencedor, Cera (6), Bentes (4), Rui (4), Nogueira e Ferreira; pelo vencido, Valentim (2), Baptista (2), Coelho e Bastos.

No ultimo encontro, sob a direcção de António Peixoto, o Sporting da Penha venceu o Lapa, por 19-4, mas este apenas apresentou cinco elementos. Ao intervalo o resultado era já de 7-2. Marcaram os tentos do Penha, Dias (10), Vitor Lopes (3), Vitor Santos (3), Carlos Luís (2) e Damaso. Pelo Lapa, Ruela (3) e Santos.

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

No campo de Belém disputaram-se hoje de manhã os ultimos encontros do campeonato de futebol da 2.ª divisão, com os seguintes resultados:

Refinaria Colonial-Século 7-0
Carris-Bairro de Caselas ..... v. f. c.

Com estes resultados, o título pertenceu á equipa da Companhia Carris.

Campeonato de tiro

Na carreira de Belém disputou-se hoje o campeonato de tiro por equipas, no distrito de Lisboa. Na 1.ª categoria, a vitória pertenceu á Federação Nacional dos Produtores de Trigo, que totalizou 441 pontos. A equipa era constituída por Mota Veiga, Lopes Figueira e Macedo Aires. Classificaram-se a seguir as equipas do G. A. M., Banco Lisboa & Açores e Banco Espírito Santo, com 440, 439 e 438 pontos.

Na prova da 2.ª categoria, ganhou, também, a equipa da Federação Nacional de Produtores de Trigo, com 441 pontos.

Provas de esgrima

Vão prosseguir brevemente os torneios oficiais da F. P. E.

Segundo informações colhidas ontem á tarde na secretaria da Federação Portuguesa de Esgrima, esta entidade acaba de tomar medidas sobre o prosseguimento dos seus torneios oficiais, cuja suspensão determinara, pelo motivos que referimos oportunamente. Assim, a disputa do campeonato nacional de florete foi marcada para os próximos dias 28 e 29; a do campeonato nacional de sabre para 9 e 10 de Julho; e a do campeonato nacional de espada para 16 e 17 do mesmo mês, ou seja para uma semana depois.

Entretanto, na próxima sexta-feira, dia 24, o Campolide Atlético Clube fará jogar a taça «Henrique Barbosa», ao sabre, terceira e ultima das provas de esgrima incluidas no programa das comemorações do seu 25.º aniversário.

Também estão estabelecidas as datas de 2 e 3 de Julho para a realização dos campeonatos nacionais universitários.

A F. P. E. não anunciou ainda as deliberações tomadas sobre a conclusão do campeonato nacional de florete por equipas, cujos encontros foram interrompidos nos ultimos dias de Maio, como então noticiámos. Do mesmo modo está por marcar a realização dos campeonatos de sabre e de espada, também por equipas, assim como a diputa das taças «Camara Municipal de Lisboa» (espada, equipas), que o calendário antes publicado previra para os passados dias 12 e 13, e «Jorge Paiva» (espada, individual), também antes fixada para as próximas quarta e quinta-feira.

Quanto aos torneios de organização das salas de armas, há ainda que resolver sobre a realização dos seguintes: individual de florete da Associação dos Alunos do I. S. Técnico; de florete e de sabre, ambos por equipas, das taças «Ginásio Clube»; de espada, individuais, das taças «Coronel Jorge Oom», do Clube Shell, e «Mestre António Martins», do Centro de Esgrima; e de espada, por equipas, da taça «Conde do Lavradio», também do C. Esgrima.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Vai ser «bombardeada» hoje

a zona central de Lisboa

para que a população possa fazer uma ideia do funcionamento da Defesa Civil do Território

A' hora a que o nosso jornal sai para a rua, está a realizar-se, na Praça da Figueira, uma demonstração de trabalhos de Defesa Civil do Território, organizada pelo Comando Distrital da Legião Portuguesa e incluida no programa das Festas de Lisboa.

Embora a D. C. T. se encontre ainda em fase de simples preparação, julgou o Comando Distrital de Lisboa ser oportuno chamar uma vez mais a atenção dos habitantes da cidade para uma organização que, em face das circunstancias da vida actual, tanto na paz como na guerra, se tornou imperativa para os Governos e dever de consciência para as populações civis, chamadas a prestar-lhes activa colaboração. Dando-lhe realidade, não pôde pensar-se, no estado actual da organização, em levar a efeito um exercício que abrangesse, pelo menos, uma zona da cidade e no qual — como é indispensável, que, no futuro, se verifique — cada habitante saiba o que tem a fazer e realize o que as circunstancias do momento determinem. Optou-se, com a seriedade e objectividade que caracterizam a organização da D. C. T., por uma simples demonstração, durante a qual o publico verifica a forma como, ante incidentes imaginados, actuarão alguns dos serviços.

A escolha do local, a natureza dos incidentes, as unidades chamadas a intervir, obedeceram a uma unica finalidade: dar ao publico, na medida do admissivel, uma visão relativa do que seja a D. C. T., em actividade. Não é um exercício que se realiza. E', apenas, uma demonstração que se efectua, sem prejuizo do axioma fundamental que tem de ser, desde o início, compreendido: em matéria da Defesa Civil do Território, não existem espectadores, seja qual for a emergencia. Nela todos têm uma função a conhecer e a executar. Na verdade, nunca se confundiram tanto, como na D. C. T., os superiores interesses da Nação com os interesses próprios do individuo. Se cada um tem, necessáriamente, o interesse directo de poder servir o seu instinto primário de defesa, com os conhecimentos indispensáveis, a Nação precisa de que se salve o maior numero, de que se salvem todos os que, se estiverem instruidos, poderão consegui-lo.

Antevejamos o que se vai passar:

Após ter soado o sinal de alerta, o Serviço de Polícia dará cumprimento ás determinações gerais que obrigam a que cesse o movimento. Seguidamente, a zona central da cidade é atacada por uma formação de bombardeiros. Ouvem-se os rebentamentos. Colunas de fumo erguem-se nalguns pontos. Para a demonstração que vai ser feita, consideram-se apenas as consequencias do bombardeamento em alguns prédios que compõem a frente norte da Praça da Figueira e o respectivo troço de rua. As Brigadas de Boa Vontade (B. B. V.), anteriormente organizadas pelo chefe de bairro, com elementos da população civil, acorrem aos sitios atingidos, iniciando, com os meios precários de que dispõem, o socorro das vitimas e o ataque aos focos de incendio que se revelam. Consegue-se, entrando pelas portas dos prédios, socorrer algumas pessoas. Dão-se, porém, desmoronamentos interiores que lhes impedem o acesso aos andares superiores. O chefe de bairro, verificada a impossibilidade de, com essas Brigadas, resolver a situação, comunica-a ao comandante do Sector e aguarda a chegada de reforços.

Prontamente, transportadas em carros próprios, chegam ao local 2 Brigadas de Socorro Imediato (B. S. I.) que ante as informações do chefe de bairro e o rápido exame do local, iniciam o salvamento das pessoas que se encontram no interior dos prédios e que, por efeito dos desmoronamentos interiores, não podiam valer-se das escadas.

Considera-se, porém, que as duas Brigadas, só por si, são impotentes para acudir com a urgencia necessária aos vários prédios atingidos. São pedidos novos reforços e, ao mesmo tempo, a intervenção dos Serviços de Saude, visto existirem já feridos de certa gravidade. Outras Brigadas vão chegando ao local, á medida que o comandante do Sector as pode utilizar, findas outras missões em que estavam empenhadas.

Entretanto, os focos de incendio declarados no prédio n.º 5 da Rua do Amparo assumem proporções que determinam a intervenção do Serviço de Incendios, por ser já possivel dominá-los com os meios de que dispõem as B. S. I..

Assim, ao mesmo tempo que, nos prédios, em que os focos de incendio puderam ser de inicio dominados, os salvamentos são feitos por meio de escadas portáteis, cordas e aparelhos «Liberator», uma brigada de bombeiros inicia o ataque ao prédio que se encontra em chamas e o Serviço de Saude, chegado ao local efectua a recolha, o tratamento e o transporte dos feridos.

A certa altura, o incendio que lavra provoca a inflamação de gasolina e dos oleos existentes num posto de abastecimento figurado num dos extremos da Praça. A brigada dos bombeiros é chamada a intervir nesse local.

Dominados os incendios, e terminadas as operações de salvamento dos habitantes dos prédios, a demonstração é dada por finda, no momento em que chegam ao local as viaturas destinadas, pelo Comando Superior, ao transporte, para zonas de recepção de evacuados, das pessoas desalojadas dos prédios atingidos.

A esta demonstração assitem muitas entidades civis e altos comandos do Exército e da Legião Portuguesa.

Raparigas dos serviços auxiliares durante o exercício de transporte de «feridos»

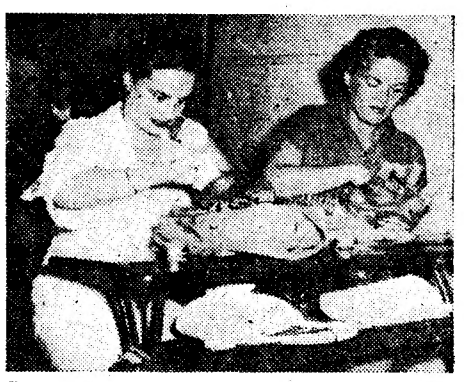
Foram beatificados

os mártires de Laval

VATICANO, 19—Foram, hoje, beatificados dezanove «Mártires de Laval», guilhotinados em Laval (Sarthe), em 1794. Há trinta anos, foram beatificados mais dois grupos de «Mártires de Laval».

A' cerimónia de hoje, em São Pedro, assistiram delegados dos países de origem e descendentes dos beatificados. Estiveram presentes, nomeadamente, o ministro das Finanças francês, Pierre Pflimlin, em representação do seu Governo, e mons. Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires.—(F. P.).

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO



Preparando a máscara para a sua utilização

O Benfica joga hoje com o Flamengo

num jogo que suscita grande expectativa

RIO DE JANEIRO, 19—Esta madrugada havia já grande afluência ás bilheteiras para o desafio do Sport Lisboa e Benfica, vendo-se extensas filas de pessoas aguardando pacientemente que elas abrissem.

Os vespertinos de ontem, como os matutinos, dedicaram grande espaço ao noticiário e comentários sobre o encontro Benfica-Flamengo. A participação do grupo português constitui, sem duvida, o motivo de maior interesse do torneio internacional para disputa da Taça Charles Miller. Os títulos são sugestivos, mostrando o interesse que o encontro de hoje suscita: «Pronto para a Estrcia, o Benfica»; «Campeões no Maracanã»; «Veio o Benfica ao Brasil no seu Período de Ouro»; «Confronto de Campeões»; «Choque de Campeões». Alguns títulos ocupam toda a largura das páginas. O «Diário da Noite» publica uma página inteira, com um retrato de Aguas feito á pena, com a seguinte legenda: «Jovem e brilhante comandante do ataque português, perigoso artilheiro».

Mesmo em São Paulo, onde o interesse se concentra, naturalmente, no encontro do Peñarol de Montevideu com o Palmeiras local, o desafio luso-brasileiro não passa desapercebido. O maior jornal desportivo da capital paulista, a «Gazeta», traz um título a toda a largura da página: «Sensacional Batalha no Maracanã». Publica numerosas fotografias do treino de anteontem dos rapazes do Benfica, e escreve: «São dois quadros de tradição e de valor comprovado, como bem atestam os triunfos por eles conseguidos, nas ultimas temporadas, nos seus respectivos países».

No Rio de Janeiro, um jornal publica as declarações de «cracks» dos contendores, com títulos como: «Prometemos lutar contra o Flamengo como lutámos contra o Sporting» e «O Benfica terá de fazer muita força para vencer o Flamengo». O «Ultima Hora» publica uma amistosa conversa telefónica entre os capitães dos dois grupos.

O Internacional, de Porto Alegre, convidou o Benfica para um encontro amistoso, depois do torneio internacional.—(F. P.).

A Federação distribuiu as verbas do Fundo de Deslocação

Na sua reunião de ontem, á noite, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol deliberou felicitar o Futebol Clube do Porto pelo brilhante resultado conseguido contra a equipa brasileira do Clube de Regatas Vasco da Gama e o Sport Lisboa e Benfica pela sua vitória na «Taça de Portugal»; resolveu também distribuir a importancia de Esc. 412$50 referentes ao Fundo de Deslocação, no jogo final do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, pelos clubes: «O Elvas», C. D. A. 203$80 e Grupo Desportivo de Chaves, 208$70; e distribuir a quantia de Esc. 90.718$00 referente ao Fundo de Deslocação, na fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, pelos clubes: S. C. União Torriense, 8.833$80; Caldas Sport Clube, 19.956$10; S. G. Scalabitano «Os Leões», 17.850$70; Clube Oriental de Lisboa, 10.801$90; Grupo Desportivo Estoril Praia, 13.548$20 e Clube Desportivo Montijo, 19.727$30.

A Federação decidiu ainda chamar á responsabilidade judicial os autores de injurias publicadas no jornal «Gazeta das Caldas», de 7 de Junho de 1955, e iniciar a publicação do Boletim Oficial da Federação Portuguesa de Futebol.

Atlântida Pensão
Costa do Sol—Parede—Tel. 047098
Reabre dia 1 de Julho. Refeições facultativas na sede, R. Rodrigo da Fonseca, 60, r/c., tel. 49739; onde se trata qualquer assunto referente á marcação de quartos.

O presidente Pe

a realizaçã

para resolver a qu

(Continuação da 1.ª página)

Federal de Segurança e das Polícias provinciais que lhe estão subordinadas.—(F. P.).

O ministro do Exército comanda as forças leais

BUENOS AIRES, 19—O Ministério do Exército publicou um comunicado no qual afirma que o ministro, general Franklin Lucero, comandante supremo das forças de repressão da revolta, está firmemente decidido a impedir e reprimir qualquer tentativa para perturbar a paz e a tranquilidade do país.

O comunicado salienta que a calma se consolida cada vez mais no país e que as forças armadas evitarão a propagação de reumores destinados a espalhar confusão entre os habitantes. A partir de hoje, regressarão aos seus quartéis algumas unidades cujas missões estão terminadas, mas manter-se-ão prontas para intervir em qualquer momento. Um regimento de granadeiros montados protegerá a residência do chefe do Estado, e um regimento motorizado assegurará a defesa terrestre do Ministério do Exército.—(F. P.).

Foi preso o antigo ministro da Marinha e suicidou-se um almirante

BUENOS AIRES, 19—Segundo anuncia o jornal «La Razón», o almirante Anibal Olivieri, ministro da Marinha, no momento em que eclodiu o movimento revolucionário, e o almirante de Infantaria de Marinha, Samuel Toranzo Calderón, foram presos. Estes dois oficiais, assim como o almirante Benjamin Gargiulo, que se suicidou, seriam—segundo os jornais—os chefes do movimento.—(F. P.).

Perón denunciou como fautor de revolução um conluio de inimigos nacionais e estrangeiros

BUENOS AIRES, 19 — O presidente Perón, discursando, ontem, na União de Executivos, na sede da C. G. T., disse crer que representava «a vontade do povo da Argentina». Acrescentou: «Estou pronto a submeter-me a eleições, livres sob a fiscalização de quem quer que queira controlá-las e com absoluta liberdade para todos. Veremos se o povo argentino falha em me apoiar».

Os dirigentes do abortado golpe — disse—tinham em mente «matar-me, como os «gangsters» sempre fazem». Era, porém, «necessário matar milhares e destruir metade da cidade. Pela morte de um homem nem a lei, nem a razão, nem a justiça perecerão».

Interrogando por que razão os seus inimigos não podiam esperar por eleições, o presidente acrescentou: «Que cada um lance o seu voto, e então sentir-nos-emos obrigados pela decisão do povo».

O presidente declarou que a luta fora iniciada «como, de costume, por um conluio de inimigos estrangeiros e nacionais contra o povo argentino». Desmentiu que houvesse um problema religioso e acrescentou: «Não desejamos nada mais do que a liberdade de consciencia». «No «Dia do Trabalho» o povo pediu-me que a Igreja fosse separada do Estado. O povo tem o direito de apresentar uma petição. O Congresso saiu das mais limpas eleições da Argentina».—(R.).

Um plebiscito sobre a questão religiosa

LONDRES, 19—A Emissora de Montevideu, citando a rádio argentina, informou que o presidente Perón, falando numa reunião dos delegados dos operários da Argentina, representantes da Confederação Geral do Trabalho, lhes dissera que a questão religiosa devia ser solucionada por plebiscito.

No seu discurso, de 45 minutos, Perón agradeceu ao Exército e aos operários terem-no ajudado a remediar a grave situação. Enalteceu os operários pela sua heroica colaboração. Perón proferiu o discurso, que foi inter-

rón propõe

de um plebiscito

estão religiosa

rompido, por diversas vezes, com aplausos, as desordens verificadas em Buenos Aires a «grupos organizados de vermelhos».

Declarou que as violências cometidas contra igrejas, depois dos acontecimentos de quinta-feira, foram obra de comunistas, que aproveitaram a situação para trabalhar por sua conta.—(R. e F. P.).

Mensagem de Perón aos sindicatos

BUENOS AIRES, 19.—Devido aos prejuizos causados no palácio do Governo e, nomeadamente, no seu próprio gabinete, durante os acontecimentos, o presidente Perón decidiu instalar-se, provisoriamente, no Ministério da Guerra.

O presidente dirigiu uma mensagem a todos os secretários-gerais dos sindicatos, pertencentes á C. G. T., pedindo-lhes que trabalhem, a fim de serem reparados os prejuizos que a Argentina acaba de sofrer. O presidente afirmou que «os sindicatos devem ser elementos de ordem e não da desordem».—(F. P.)

O rescaldo da revolução

BUENOS AIRES, 19.—Depois dos acontecimentos que se deram em Buenos Aires, há dois dias, a calma mais absoluta reina no país. As actividades comerciais retomaram o seu aspecto normal. O Conselho Superior das Forças Armadas continua, sem descanso, a proceder ao interrogatório de numerosas pessoas presas, a fim de estabelecer a sua responsabilidade nos acontecimentos. As sanções previstas pelo código militar argentino são de uma grande severidade para os implicados em movimentos subversivos. A Policia lembrou, ontem, de novo, á população que deve acatar, estritamente, as leis relativas ao «estado de sitio» e pediu que evitem aglomerações desnecessárias e respeitem muito particularmente, as ordens que acabam de ser dadas por indicação do presidente Perón.

Em Buenos Aires, vê-se grande numero de bandeiras a meia-haste, na fachada dos edificios publicos e particulares, em sinal de sentimento pelas numerosas vitimas dos ultimos acontecimentos. A multidão voltou a circular nas ruas vizinhas da Praça de Maio e do Ministério da Marinha, trágicas testemunhas dos combates entre as forças leais e os rebeldes. Ontem de manhã, a Policia pediu, de novo ás pessoas, que vivem perto da Praça de Maio, para sairem de casa enquanto se faziam saltar, sem perigo, três bombas lançadas pelos aviões rebeldes e que não explodiram. Enquanto os técnicos militares procediam a este trabalho delicado, os operários municipais retiravam o entulho e reparavam as canalizações e esgotos destruidos pelas bombas.

O jornal «La Epoca» anuncia que a Policia, ao ter conhecimento de que os comunistas pretendiam atentar contra a vida de membros do clero, convidou estes, por ordem do presidente Perón, a refugiarem-se nas dependências da Policia. Os eclesiásticos agradeceram, mas preferiram retirar-se para sua casas. Por outro lado, numerosos estabelecimentos ficaram com as vitrinas completamente destruidas em virtude dos acontecimentos de quinta-feira. A fim de evitar qualuer especulação sobre o preço do vidro, o Ministério do Comércio mandou que os fabricantes dêem prioridade aos comerciantes cujos estabelecimentos foram atingidos. Buenos Aires cuida rápidamente das terriveis feridas no bairro do palácio do Governo, causadas pelas bombas rebeldes.—(F. P.).

Só confrontando tem a certeza!

Do comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

Um dos aspectos da exposição

A Exposição das Pescas

foi hoje visitada pela Imprensa

e é amanhã inaugurada pelo chefe do Estado

Inaugura-se amanhã e foi hoje visitada pela Imprensa a Exposição Iconográfica das Pescas que se realiza no átrio do Instituto Superior Técnico, simultaneamente com o IV Congresso Nacional da Pesca, cuja abertura se efectua também amanhã, sob a presidência do chefe do Estado

Os jornalistas foram recebidos e acompanhados pelo delegado do Governo junto dos organismos da pesca, sr. comandante Henrique Tenreiro; pelo presidente da comissão executiva do congresso sr. almirante Alves Leite e pelos srs. comandante Melo de Carvalho, secretário-geral, e João de Lemos, chefe da secretaria; comandantes Valente de Araujo e Coutinho Lanhoso e Joaquim Pais Vilas-Boas, da comissão organizadora da exposição.

O certame, que contém obras de real valor artistico, representa a materialização do velho conceito de que a vida portuguesa tem no mar um dos seus grandes sustentáculos.

A par do bom gosto com que foi organizada, a exposição permitirá ao visitante admirar, desde as telas maravilhosas de alguns dos nossos primeiros clássicos da pintura até aos trabalhos, tão audaciosos como discutiveis dos modernistas, desde a escultura á fotografia, desde as faianças aos modelistas de navios.

Pela primeira vez, foi possível reunir um tão grande numero de trabalhos inspirados no mar português e nos motivos sempre pitorescos das pescarias e mostrá-lo á população de Lisboa, que deve a sua grandeza ao estuário do Tejo.

O visitante encontra ali, entre belos motivos náuticos, telas de D. Carlos I, Veloso Salgado, João Reis, Almada Negreiros, Anjos Teixeira, Guilherme Filipe, Frederico Aires, Lázaro Lozano, Lino António, Sarah Afonso, Mily Possoz, Regina Santos e Tomás de Melo; quadros, pinturas, desenhos e esculturas, assinadas por Abel Manta, Aires de Carvalho, Amadeu Sousa Cardoso, António Cruz, António Dacosta, António Duarte, António Lino, Augusto Gomes, António Pedro, António Saude, Barata Feio, Bernardo Marques, Carlos Botelho, Carlos Fernando Costa, Carlos Porfírio, Carolino Ramos, Conceição Veloso Salgado, Fausto Sampaio, Fernando Galhano, Hansi Stael, Isolino Vaz, João Fragoso, João Vaz, Joaquim Lopes, Jorge Barradas, Leopoldo de Almeida, Lima de Freitas, Machado da Luz, Manuel Rodrigues, Martins Correia, Martins da Costa, Navarro Hogan, Nuno San-Payo, Romano Esteves, Sarah Afonso, Silva Porto, Sousa Lopes e Stuart Carvalhais: trabalhos de pintura e ceramica das Escolas de Arte Decorativa de António Arroio e Técnica Elementar Pedro de Santarém e do Museu Etnográfico Municipal da Póvoa do Varzim; e belas fotografias de Alberto Neves de Oliveira, da Comissão Municipal de Turismo de Vila do Conde, Francisco Waldemar de Almeida Mota, Gervásio Aleluia, Jaime Lameiras, Fernando Soares, João Osório de Castro, 1.° tenente Gromicho Boavida, comandante Mexia Salema e Lanhoso, etc.

A exposição é, enfim, uma verdadeira parada de artistas, que se traduz num hino ao mar e á vida laboriosa dos pescadores portugueses, antecamara aliciante do IV Congresso da Pesca. Estará patente ao publico, a partir de amanhã, das 15 ás 23 horas, até ao dia 30 do corrente.

O subsecretário do Exército

inaugurou-se em Odivelas uma exposição de trabalhos escolares

Com a presença do sr. subsecretário do Estado do Exército, do director do Colégio Militar, dos Pupilos do Exército, generais e outros oficiais de alta patente, inaugurou-se esta tarde a exposição de trabalhos escolares das 350 alunas do Instituto de Odivelas. Os visitantes foram cumprimentados, á chegada pela directora daquele estabelecimento de ensino, dr.ª Raquel de Melo, pela subdirectora, dr.ª Ofélia Sena Martins, pelo corpo docente da escola e pelo respectivo capelão, rev. dr. Gustavo de Almeida.

Muitas centenas de trabalhos — cada sala, sua classe — constituidos por cadernos diários, de fisica, fisico-quimica, herbários, ciências-biológicas, mapas, desenho, rendas e bordados, formam o melhor motivo da exposição, que, a partir das 17 horas, ficou patente ao publico.

Para a noite — cerca das 22 horas — está marcada a festa de despedida das alunas finalistas dos cursos liceal, comercial e de formação domética, a que assistirão os ministros da Defesa Nacional da Marinha, o arcebispo de Evora, directores gerais do ensino liceal e técnico e outros convidados, incluindo as famíliasi das alunas.

O sarau, que se efectua no belo e evocativo claustro da Moura, constará de um prologo, como introdução ao «Auto Pastoril», dr. Gil Vicente, ensaiado pela sr.ª D. Maria Ana Almendra, numeros orfeonicos, dirigidos pela sr.ª D. Olga Violante, e numeros de dança, segundo a direcção da sr.ª D. Maria Francisca Leoti. Belos efeitos de iluminação enquadrarão o espectáculo que, este ano, promete ser excepcionalmente formoso.

Um psiquiatra francês

de visita ao Hospital Julio de Matos

O prof. dr. Delay, catedrático da Universidade de Paris e psiquiatra de renome mundial, visitou o Hospital Julio de Matos, onde foi recebido pelo respectivo director, sr. prof. dr. Barahona Fernandes; professores drs. Almeida Lima e Polónio, drs. Seabra Dinis e Luís Soeiro, e pelos assistentes do Hospital e da Faculdade de Medicina de Lisboa. Após uma reunião clinica do prof. Delay com os citados médicos, o cientista francês percorreu as dependências do hospital, demorando-se, especialmente, nos serviços de neurocirurgia e ergoterapia, que considerou a par do melhor que existe lá fora.

HOJE—DOMINGO—HOJE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ESTÁ ABERTA DES DE AS 15 HORAS

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO NO GRANDE

LUNA PARQUE DE PALHAVÃ

As melhores especialidades culinárias
Os melhores vinhos de todas as regiões
Os mais saborosos e apetitosos petiscos
As guloseimas regionais de Portugal
As mais refrescantes bebidas e gelados

UM DIA INTEIRO DE FESTA — ENTRADA UM ESCUDO

A política

dos Estados Unidos

para o Médio Oriente

WASHINGTON, 19.—O procurador-geral, Herbert Brownell, disse, nesta cidade que um sistema de defesa para Israel e os Estados árabes auxiliaria os Estados Unidos e reforçaria o mundo livre.

Discursando na convenção anual da Organização Sionista Americana, Brownell disse que era «esperança e desejo» do Governo dos Estados Unidos que os arranjos de defesa no Médio Oriente «se estabeleçam por intermédio de todos os paises na área que podem contribuir para a protecção mutua contra a agressão da ameaça comunista».

«Isto é definidamente no nosso próprio interesse e representa um elemento importante na nossa politica para o Médio Oriente e para o reforço do povo livre», acrescentou.

Brownell disse que uma solução pacifica no Médio Oriente era exigida «por todos aqueles que procuram conseguir um mundo livre, sem o qual nem Israel nem os Estados árabes terão possibilidade de prosperar».

O problema entre Israel e os Estados árabes «pode ser resolvido com paciência e entendimento—compete a cada um reconhecer isto e trabalhar neste sentido».—(R.).

Os conflitos na região de Gaza

BEIRUTE, 19.—O Libano convidou ministros árabes a reunirem-se nesta cidade, para estudarem «as repetidas agressões israelitas», no sector de Gaza, e medidas comuns a serem tomadas depois destas agressões—segundo informaram fontes do Ministério dos Negócios Estrangeiros. As mesmas fontes dizem que quatro ministros árabes aceitaram o convite.—(R.).

O Governo do Sudão

KARTUM, 19.—O primeiro-ministro do Sudão, Ismail El Azhari, pediu, hoje, ao governador-geral, sir Knox Helm, que aprove a demissão de dois ministros, numa segunda remodelação ministerial. Não se sabe ainda quem substituirá os dois ministros demitidos.—(R.).

Portugal pitoresco

interpretado no espirito de uma revista francesa

«Férias portuguesas com os nossos enviados especiais» é como a interessante revista «Elle», uma das melhores que, na sua especialidade, se publicam na Europa, intitula a sua larga reportagem, consagrada a alguns dos motivos pitorescos da nossa terra. A capa dá-nos uma movimentada e curiosa cena da praia da Apulia, onde os homens e as mulheres se vestem ainda de modo tão pitoresco. Nas páginas do texto, cada um dos aspectos abordados podem não ser completos. Mas, mesmo assim, são muito encareciveis e muito desvanecedores os termos em que se fazem referências ao nosso País, constituindo um alto serviço prestado á causa da sua divulgação no estrangeiro. A maneira como se fazem referências á musica portuguesa—é aqui, sobretudo, que se sente a falta de uma mais larga e representativa citação—a reportagem de Coimbra, a saudação a Portugal, ás páginas dedicadas aos pescadores da Nazaré e aos azulejos, uma visita ao palácio Belmonte, a revelação de alguns segredos da nossa culinária e dos nossos bordados—não se fala nas rendas de Peniche ou de Vila do Conde, mas dos bordados da Madeira ou de Viana do Castelo—tudo isso constitui o enquadramento de alguns felizes motivos de publicidade da moda francesa.

Assim, a par da musica popular e erudita, fala-se do caldo verde, sopa alentejana, açorda de tomate, pescada arripiada e peixe de escabeche, salada de pimentos, porco á alentejana, frango de cabidela, ananás com «Madeira», fatias douradas, toucinho do ceu—e dos vinhos, muitos vinhos, o tinto, o branco e os generosos...

Trata se, como se vê, de muita coisa agradável, condimentada pelo espirito francês. Tão espirituosa, que até a culinária, «pesada», como o povo a prefere, tem um valor literário diferente...

O publico português vai gostar de se ver interpretado pela graça e pelo espirito dos Franceses.

Fataça á Ribateiano

Mais um prato regional do «Ribateiano», de Salvaterra.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas H. Bono R. D. Pedro V, 75 Tel. 25449

A nova ponte

sobre o rio Douro

(Continuação da 1.ª página)

desde há muitos anos com a mais justificada razão. Os povos fronteiriços dos distritos de Bragança e da Guarda, e em especial os concelhos de Freixo de Espada-á-Cinta e de Figueira de Castelo Rodrigo, viam-se forçados, para comunicarem entre si, a percorrer grandes distancias ou a sujeitarem-se á contingente travessia por barco; rica de tradição, sem duvida—como o atesta o próprio nome da vila em que nos encontramos—mas pobre de comodidade e de segurança e em todos os casos insuficiente para servir as necessidades da vida económica da região. A passagem do Douro no Pocinho obrigava—como é agradável podermos situar no passado este facto!—a um aumento de percurso de mais de cem quilómetros no tráfego de pessoas e de mercadorias. A zona mais sacrificada era de Freixo de Espada-á-Cinta, pois que não tinha outro recurso senão enviar os seus produtos agrícolas pela via reduzida do Sabor, separada como estava, por um rio caudaloso, da linha férrea do Douro, que hoje passa a servi-la directamente, em condições de importante vantagem sob o duplo ponto de vista da economia do transporte e do tempo do percurso.

Postas assim as circunstancias materiais que determinaram a oportunidade da obra e legitimam o regozijo pela sua conclusão, o sr. eng. Arantes e Oliveira diz associar-se a essa satisfação e aceitar essas manifestações de jubilo apenas como depositário delas, para as transmitir ao sr. presidente do Conselho. E acrescenta:

—Aliás, até como simples executor da orientação do senhor presidente do Conselho, a minha intervenção neste empreendimento tem de considerar-se bem modesta. O merecimento do seu delineamento e da sua orientação cabe ao meu distinto antecessor, eng. José Frederico Ulrich, a quem deve ser concedido por direito próprio um lugar privilegiado no vosso reconhecimento e nas vossas homenagens. Dentro do mesmo espírito de justiça, não poderemos deixar de realçar também todo o interesse e carinho com que, desde sempre, acompanhou a concepção e a execução desta obra o comandante Sarmento Rodrigues, ilustre ministro do Ultramar, cuja honrosa presença nesta sessão, como propugnador deste empreendimento e como um dos mais insignes filhos de Freixo de Espada-á-Cinta, consideramos na verdade indispensável.

Profere, depois, palavras de apreço por quantos se empenharam naquela obra e lhe deram a expressão de realidade, acentuando que ela assumiu dificuldades que desafiaram o valor dos técnicos responsáveis pela sua perfeição e pela sua economia. Para dar passagem aos caudais do Douro em ocasião de cheias—que chegam a atingir o elevado valor de 13.000 metros cubicos por segundo—tornava-se necessária uma ponte com uma extensão superior a 200 metros e com uma altura de cerca de 20 metros acima do nivel médio do rio. E esclarece ainda:

—Cheia de originalidade e de beleza esta magnifica ponte tem ainda o merecimento de ser a primeira do seu tipo construida em Portugal. Não estamos, pois, em presença de uma realização vulgar, mesmo nesta época de intensa actividade realizadora de tão notáveis obras publicas no nosso País; mas, pelo contrário de um empreendimento de valia excepcional que honra sobremaneira os Serviços que o projectaram e executaram.

O sr. eng. Arantes e Oliveira termina com palavras de louvor para os técnicos da J. A. E., destacando o seu presidente, general Sousa Macedo, os engenheiros Carlos Couvreur e Edgar Cardoso, assim como o construtor da obra, eng. Pereira Zagalo.

Após a inauguração, aos ministros e principais convidados foi servido um Porto de honra, oferecido pelos municipios de Freixo e de Barca de Alva.

As festas prosseguem, não lhes faltando a parte popular, com concerto no Largo das Faias pela banda da Legião Portuguesa de Pinhel e exibição dos grupos folclóricos de Escalhão e de Ligares e dos Pauliteiros de Miranda do Douro. A partir das 22 horas, haverá concerto e arraial pela banda do Regimento de Infantaria de Salamanca e pela Banda da Legião Portuguesa e nova exibição dos grupos folclóricos, incluindo agora o Grupo de Lumbrales (Espanha). Pela 1 hora, será queimado grande fogo de artifício, do ar e aquático, pelo pirotécnico Libório, de Lanhelas.

A elegancia da nova ponte e o material nela empregado

Quem depara com a nova ponte de Barca de Alva logo fica maravilhado com a notável elegancia que resulta da sua original concepção técnica. Mostrando, com efeito, mais uma vez, a excepcional competência dos nossos técnicos que têm concebido e realizado o grande plano de construção de pontes ultimamente executado em Portugal, esta obra valiosa vem confirmar, por outro lado, a excelente qualidade de um material que tem tido, igualmente, importante papel nesses trabalhos: o cimento Cibra. Este cimento português de alta qualidade teve, realmente, mais uma consagração honrosa nesta obra, em que foi exclusivamente empregado.

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.
A' venda em todas as tabacarias.
Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

Reuniões científicas

Sessão de estudos e eleições na S. P. de Otorrinolaringologia

Prosseguiu hoje, na Ordem dos Médicos, a 4.ª reunião ordinária da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Broncoesofagologia, sob a presidência do sr. dr. Alberto Mendonça, vice-presidente da Ordem, secretariado pelos srs. drs. Manuel Pinto, de Coimbra, e Jaime de Magalhães, do Porto.

Após a abertura da sessão, falou, em primeiro lugar, o sr. dr. J. Nobre Leitão (Lisboa) que falou sobre o estado actual do tratamento da otosclerose. O sr. dr. A. da Costa-Quinta (Lisboa) fez uma comunicação sobre «a transmissão do som no indivíduo normal, no otosclerótico e no fenestrado». «Laringites tuberculosas» foi o tema abordado, depois, pelo sr. dr. Afonso Neves de Paiva (Guarda), tendo, a seguir, o sr. dr. G. Penha (Coimbra) falado sobre «Fenestração — casos operados há cerca de 8 anos».

Após a reunião científica realizou-se uma outra de carácter administrativo, para eleição dos corpos directivos da Sociedade para o biénio 1955-57.

Os resultados da eleição, foram os seguintes: presidente, dr. Jaime de Oliveira Magalhães (do Porto); vice-presidente, dr. Costa-Quinta (de Lisboa); 1.º secretário, dr. Campos Henriques; 2.º secretário, dr. Barros Simão; tesoureiro, dr. Silva Alves; vogais, drs. Afonso de Paiva e Daniel Tavares de Carvalho.

No Serviço Meteorológico Nacional

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 148.ª reunião cientifica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. Fernando A. Leal falará sobre «Climatologia sinóptica de Angola». A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

Na Ordem dos Engenheiros

A Secção de Engenharia Químico-Industrial da Ordem dos Engenheiros reune-se hoje, na sede deste organismo, na Avenida de António Augusto de Aguiar, n.º 1, pelas 21 e 30, para se ocupar dos seguintes assuntos: «Apreciação dos resultados da primeira fase das jornadas de Metalurgia e preparação da segunda fase». «Investigação Tecnológica—Necessidade da fundação de um Laboratório Nacional de Industria». «Outros assuntos de interesse para a Secção».

O almoço dos antigos alunos

do Curso Superior de Letras

Realizou-se hoje, no Restaurante Patrício, da Feira Popuar de Lisboa, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, que reuniu cerca de 400 antigos condiscípulos, entre os quais, os professores Fidelino de Figueiredo, Damião Peres, Matos Romão, Luís Schwalbach, Gustavo Cordeiro Ramos e Vieira de Almeida, bem como Acurcio Pereira e drs. José Saraiva, Rui de Avevedo, Adrião Castanheira, José Dentinho, Augusto César Gomes Pereira, Marques da Silva, Vasco Morgado, Pedro Fazenda, José Coelho, etc. Aos brindes, trocaram-se afectuosas saudações.

Trabalhos escolares

no Ateneu Comercial

Coincidindo com o encerramento do ano lectivo, na Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa, o ciclo preparatório da referida escola apresentou uma exposição de trabalhos dos seus alunos, documentando as suas principais actividades.

Os trabalhos expostos, constituídos por grande variedade de desenhos representativos das várias rubricas do programa do curso, apresentam-se em perfeita conjugação com os trabalhos manuais, masculinos e femininos, e coordenados com as matérias das demais disciplinas do ciclo. Todas as composições e construções foram objecto de demorada visita das referidas entidades que dispensaram elogios aos professores colaborantes em tão interessante certame.

Todos os presentes viram correr no «écran», com muito agrado, dois filmes coloridos, que são esplêndidos documentários do trabalho dos alunos nas aulas e do produzido ao ar livre, através das visitas de estudo.

A exposição ficará aberta amanhã e nos dois dias seguintes, das 14 e meia ás 18 horas e das 20 ás 22 e meia.

Explosão de nitroglicerina

para extinguir um incêndio num poço de gás

RENOVO (Pennsilvania), 19.—A explosão de 135 quilos de nitroglicerina extinguiu, hoje, um incêndio num dos maiores poços de gás nos Estados Unidos. A válvula principal foi projectada do poço, na quinta-feira, e no dia seguinte o gás explodiu e incendiou-se, ferindo 10 homens.

Julga-se que a explosão foi causada por um tractor «Diesel», que limpava uma área muito arborizada, como medida de precaução.

Até á explosão da nitroglicerina, hoje, o incêndio tinha atingido 50 metros de altura, consumindo centenas de milhões de metros cubicos de gás natural e derretendo o tractor. A perigosa tarefa de pôr, de novo, a funcionar o poço, principalmente a recolocação da válvula, tem ainda de ser feita.—(Reuter).

Visita ministerial

à barragem de Picote

PORTO, 19 (Pelo telefone)—Alguns membros do Governo, que se encontram no Norte do País, visitaram hoje as obras da importante barragem do Picote, que faz parte do sistema de aproveitamentos hidroeléctricos do rio Douro. Estavam presentes os srs. ministros da Economia e das Obras Publicas, dr. Ulisses Cortês e eng.º Arantes e Oliveira, e subsecretário de Estado do Comércio e Industria, sr. eng.º Magalhães Ramalho.

O ministro das Obras Publicas, que visitou as regiões devastadas pelo violento temporal de anteontem, chegou ontem, cerca das 21 horas, ao recinto da barragem, em cuja pousada passou a noite. Mais tarde, chegou o sr. ministro da Economia.

Hoje, ás 10 horas, os referidos membros do Governo, os engenheiros e empreiteiros da obra e mais pessoal ouviram missa, seguindo depois para o local onde será erguida a barragem, cujos trabalhos preparatórios examinaram. Presentes, também, os srs. ministro do Ultramar e subsecretário do Comércio e Industria, governadores civis de Bragança e da Guarda e outras autoridades.

A visita, que durou duas horas, começou pelos escritórios da empresa, onde se examinaram os projectos de construção da barragem e respectiva central. O rio já foi desviado e corre agora por um tunel, que permite pôr a seco o antigo leito. A ensecadeira montante encontra-se em construção.

Os visitantes assistiram a trabalhos de escavações e terraplanagens e apreciaram o perfeito funcionamento da estação depuradora de águas.

Encontram-se em construção um campo de jogos, piscinas e parques infantis. Prevê-se para 1958 a conclusão dos trabalhos do aproveitamento do Picote.

Trata-se duma obra de grande porte material e alta importancia, que incluirá a construção de uma barragem — descarregador com cerca de cem metros de altura e capacidade para escoar cheias até onze mil metros cubicos de água, através de quatro portadas de vinte metros de largura, providas de comportas móveis. Durante a primeira fase da execução da obra, criaram-se as condições indispensáveis á sua realização. Desde a primeira vereda de acesso á moderna estação de tratamento de água, aos escritórios, dormitórios, cantinas, posto médico, escola, armazens, oficinas, etc. tudo foi necessário construir ou instalar.

A superfície coberta dos edifícios construídos ultrapassa já dez mil metros quadrados, o volume das terras e escombros removidos, em grande parte graníticos, é superior a 130 mil metros cubicos; e os muros de suporte atingem um volume que, neste momento, se pode cifrar em cerca de 100 mil metros cubicos. Entretanto, um passadiço especialmente construído para o efeito permite há muito a circulação do pessoal trabalhador entre as duas margens do rio.

As grandes quantidades da energia eléctrica indispensáveis para manter em actividade a pesada maquinaria do estaleiro impuseram o estabelecimentos de uma linha de transporte a 30.000 V com 27 km. de extensão entre o estaleiro e a Central espanhola de Castro. Construiram-se dois postos de transformação com cerca de 4.000 kVA de potência instalada e uma rede de distribuição que já atinge cerca de 7 km.

A galeria de derivação provisória do rio, com cerca de 12 metros de altura e 114 metros quadrados de secção, foi projectada em termos de garantir o escoamento de cheias da ordem dos 1.300 metros cubicos/s. o que se considerou protecção conveniente da zona onde se desenvolverá, na sua fase inicial, a construção da barragem. Exigiu 40.000 metros cubicos de escavações em rocha e por ela já correm hoje parcialmente as águas do Douro.

Para se pôr a seco o leito do rio e se poder iniciar a construção da barragem, começaram-se há cerca de um mês os trabalhos de construção da ensecadeira de montante, constituída por gabiões de 2 metros cubicos cheios de pedra e por um enrocamento no seio do qual um nucleo compreendido entre duas fiadas paralelas, verticais, de estacas-pranchas, fortemente injectado de cimento, argila e areia, servirá de sólido apoio a um arco delgado de betão, com cerca de 17 metros de altura.

A ensecadeira de jusante, será imediatamente construída ao abrigo da ensecadeira de montante, esperando-se a conclusão das duas ensecadeiras em data que permita, ainda este ano, pôr a seco o leito do rio.

A caverna destinada á sala de máquinas da Central já está também a ser escavada, bem como os dois poços verticais que lhe darão acesso, um dos quais, o de maior diametro, terá de dar passagem a todas as peças do equipamento a instalar na caverna—em particular das turbinas e dos alternadores—e o outro destinado aos barramentos que assegurarão a ligação condutora entre os geradores e os primários dos transformadores.

Trabalha-se simultaneamente na preparação da plataforma a estabelecer na proximidade do coroamento da barragem onde se erguerá o edifício de comando da Central e se instalarão também os transformadores dos grupos principais.

Já no planalto será construída a subestação a 220.000 V que ocupará uma área de cerca de 9.000 m2. Daí sairão as novas linhas da Companhia Nacional de Electricidade que transportarão para os centros de consumo do País os 1.000 milhões de kWh que a Central de Picote, com adequado sistema de compensação, poderá produzir anualmente.

O valor do equipamento da Central é superior a 100.000 contos. As obras em curso ocupam presentemente cerca de 1.800 pessoas.

Após a visita, na pousada da barragem foi oferecido um almoço aos membros do Governo, aos quais dirigiu saudações o sr. eng.º Penelo Marques. O sr. ministro das Obras Publicas agradeceu.

A Casa de Ovar

comemorou o seu terceiro aniversário

A Casa do Concelho de Ovar comemorou, hoje, o 3.º aniversário da sua fundação com um banquete de confraternização no salão de chá Imperium. De manhã, na igreja dos Mártires, foi celebrada missa pelo pároco de Ovar, sr. padre Agostinho Oliveira Felix, em memória dos varenses falecidos e no final procedeu-se á cerimónia da bênção do estandarte que hoje foi inaugurado. Ao acto, assistiram muitas senhoras, umas que vieram expressamente de Ovar para tomar parte no banquete de confraternização e outras que residem em Lisboa.

O almoço foi presidido pelo conselheiro dr. Albino dos Reis, ladeado pelo governador civil de Ovar, dr. José Eduardo Sousa Lamy, dr. Albino Borges de Pinho, dr. Elísio de Matos, dr. António Alçada, dr. Luís Valente da Silva, dr. José Valente da Fonseca, em representação do bispo de Vila Real, D. António Valente da Fonseca; dr. José Delfim Sousa Lamy, Borges de Pinho, jornalista Adelino Mendes, sócio de honra, dr. Alberto de Araujo e representantes de várias casas regionais, vendo-se, ainda, entre a assistência, elevado numero de senhoras da familia dos sócios. O banquete decorreu com muita animação, trocando-se amistosos brindes.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24º,4; mínima, 15º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,9; mínima, 15,2.*

Foi hoje inaugurada

a Colónia de Férias «Ar e Sol»

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 19 *(Pelo telefone).*—Na povoação de Vila Pouca da Beira, deste concelho, inaugurou-se hoje, de tarde, a Colónia de Férias «Ar e Sol», de meia altiude, da Junta de Província da Beira Litoral, que se deve ao desvelo do sr. prof. dr. Bisasia Barreto pelas crianças. A magnífica colónia de férias, construída no antigo convento do Desagravo, em parte reconstruído e todo restaurado, pode considerar-se modelar, pois alia á simplicidade todo o conforto necessário. A' hora a que telefonamos, está a realizar-se uma sessão solene com a presença das autoridades do distrito de Coimbra e outros convidados. Seguir-se-á uma visita ás instalações.

CURSO DE FÉRIAS

na Faculdade de Letras de Coimbra

COIMBRA, 19—Com o fim de promover a divulgação da língua e cultura portuguesas, vai a Faculdade de Letras, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e com a coadjuvação da Camara Municipal de Coimbra, inaugurar o seu XXXI Curso de Féias. A sessão de abertura efectua-se pelas 17 e 30 do dia 12 de Julho e nela será ouvida uma lição do prof. dr. Paiva Boléo, que discertará sobre «Os nomes étnico-geográficos e as alcunhas colectivas em Portugal: seu interesse linguístico, histórico e psicológico».

O Curso tem a duração de seis semanas e o seu programa encerra, além das aulas teóricas, aulas práticas no Laboratório de Fonética Experimental, visitas de estudo e excursões aos lugares de maior interesse geográfico e histórico de centro de Portugal, concertos e recitais com a colaboração de valores consagrados, e muitas diversões que permitirão estabelecer laços de amizade entre a universal família do Curso de Férias.

O comandante-geral da L. P.

esteve hoje em Braga

BRAGA, 19 (Pelo telefone)—O comandante-geral da L. P., general Valente de Carvalho, esteve hoje nseta cidade de visita ao quartel distrital daquela organização. Foi cumprimentado pela oficialidade e passou revista a uma formação do «terço» local. Em seguida, percorreu todo o edifício e observou os terrenos onde vai ser construída uma cantina para legionários.

ABALO SÍSMICO

na Ilha Formosa

TAIPEH, 19 — Um tremor de terra, de intensidade relativamente forte, abalou esta manhã Taipeh. Não há notícias de prejuízos.

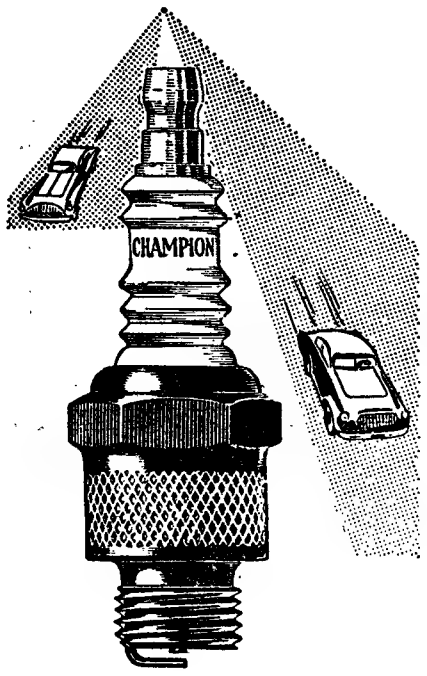
O Observatório de Taipeh informou que o epicentro do sismo se situava no mar, a 48 quilómetros da costa Este da Formosa. — (R.).

A mesma quantidade de combustível oferece

10% mais de quilometragem

com as Velas

CHAMPION



As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem o rendimento do motor. Um novo jogo de Velas Champion assegura até 10% mais de quilometragem, pois as Champion produzem uma faísca forte e eficiente que utiliza até à última gota de combustível... e aproveita toda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

VELAS

CHAMPION

de IGNIÇÃO TOTAL

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29 • AV. DA LIBERDADE • 41

LISBOA

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex. tem para vender, será pago conscienciosamente. se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

+

Juliana da Piedade

FALECEU

Orlando Alves, Esmeralda Costa e mais família, participam o falecimento da sua muito querida mãe e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 16 horas, da sua residência, Rua Edison, n.º 8, 3.º, esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

+

Manuel Vaquero Villarino

FALECEU

Leonor Castaño Vaquero, Isabel Vaquero Castaño Piriz, Angel Piriz Castro, Isabel Santos Castaño, António Castaño, sua mulher, filhos e netos, Adoración Castaño Ramos seu marido, filhos e netos, José Piriz Castro seus filhos e neta, Manuela Borges Vaquero e seus filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, genro, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas, saindo da Igreja dos Anjos onde o seu corpo se encontra depositado para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Amanhã pelas 8 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGENCIA MAGNO

+

Manuel Vaquero Villarino

FALECEU

JOSÉ PIRIZ cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do Ex.mo Sr. Manuel Vaquero Villarino, cunhado e ex-sócio do proprietário desta firma, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

+

Manuel Vaquero Villarino

FALECEU

MANUEL VAQUERO, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do proprietário desta firma e que o funeral se realiza amanhã ás 11 horas, saindo da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

+

Manuel Vaquero Villarino

FALECEU

ANTÓNIO CASTAÑO, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do Ex.mo Sr. Manuel Vaquero Villarino, cunhado do proprietário desta firma e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

+

Manuel Vaquero Villarino

FALECEU

JOSÉ RAMOS, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do Ex.mo Sr. Manuel Vaquero Villarino, cunhado do proprietário desta firma e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja dos Anjos, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

O eclipse do Sol

(Continuação da 1.ª página)

o Sol. A sombra da Lua, deslocando-se a 24 milhas por minuto, percorrerá uma distancia de 7.200 milhas, do Oceano Índico ao Oceano Pacífico, passando por Ceilão, pela Tailandia e pelas Filipinas.—(F. P.).

*

As particularidades pouco habituais de que se revestirá o fenómeno do eclipse total do Sol que amanhã será visivel, numa estreita zona que vai do Indico ao Pacifico, passando através de Ceilão, vão fazer convergir, para os locais onde ele oferece melhores condições de observação, elevado numero de cientistas e de astrónomos de todo o Mundo.

Deve-se este grande movimento de interesse ao facto de, segundo os astrónomos, não se assinalar no nosso século outro eclipse de tão longa duração, já previsto, de resto, há muitas dezenas de anos, de acordo, com os cálculos estabelecidos pelos cientistas da época.

Como se sabe, o estudo do Sol nas fases de eclipses reveste-se de uma grande importancia, pois, através da sua observação poder-se-á contribuir para alargar o conhecimento de toda a fenomenologia relacionada com o astro e as suas influencias na ambiencia terrestre, principalmente no que diz respeito a radiações solares, cujo conhecimento permite entre outras coisas, a previsão de futuras condições meteorológicas, a longo prazo. Além disso, fazem-se determinações cronométricas comuns a todos os eclipses, para estudo dos movimentos da Terra e da Lua e da constituição quimica e fisica dos invólucros do Sol.

Será interessante recordar, agora que vão ser feitas numerosas fotografias do fenómeno, com aparelhos modernissimos e muito aperfeiçoados, que foi em 1851 que, pela primeira vez, se tentou fotografar a coroa solar. O espectroscópio é usualmente empregado nas observações desde 1868.

Desde há alguns anos—desde 1919, para se ser exacto—que a observação que mais tem atraído a atenção dos astrónomos é a situação das estrelas vizinhas da posição do Sol.

Tenta-se assim verificar, como já aconteceu no ultimo grande eclipse, uma das conclusões da teoria da relatividade, estabelecida por Einstein, sobre a curvatura da luz solar—, facto que, de resto, foi constatado no eclipse do ano passado. Através da análise das fotografias de determinada zona em volta do Sol, obtidas antes e depois do fenómeno, pôde determinar-se a exactidão das ideias do grande cientista deste século.

Também é muito importante a observação das manchas solares—por vezes de extensão maior que a da Terra— pois a sua existencia influencia, directamente, toda a vida sobre a superficie do nosso planeta.

Entre as várias expedições organizadas figura uma com astrónomos e cientistas de quatro grandes centros dos E. U. A. que, em colaboração com a T. W. A. se deslocaram a Ceilão —uma das zonas onde o fenómeno é mais visivel, e onde a sua duração será a mais prolongada: 4 minutos e 11 segundos, em determinado ponto do seu curso A expedição instalou-se em Trincomalee, na costa oriental da ilha e em Sigiriya, no centro. Em Ceilão também já se encontram, entre outras, expedições cientificas japonesas, alemãs, canadianas e inglesas, estando também instalados nas Filipinas outros observadores.

O eclipse será visivel na Somália, Sul da Asia,, arquipelago de Sonda, Filipinas, Molucas, Carolinas, Japão, parte do Nordeste da Austrália, Oceano Indico e parte Sudoeste do Pacifico.

VIDA RELIGIOSA

Comunhão solene das crianças

Na igreja de S. Domingos realizou-se hoje a cerimónia da comunhão solene de dez meninas e rapazes da catequese e da renovação das promessas do baptismo de 33 crianças. Celebrou missa o rev. cónego Correia de Sá e dialogou-a o rev. padre Lereno Sebastião Dias, encarregado das crianças. Estas auxiliaram o celebrante e, no momento próprio, fizeram o ofertório solene. A meio da tarde, o sr. arcebispo de Cizico ministrará o crisma.

Na igreja do Sacramento, 23 meninas do Albergue das Crianças Abandonadas fizeram também a primeira comunhão Outras 70 crianças do Albergue e 15 da catequese da paróquia comungaram. Celebrou a missa o sr. arcebispo de Cizico, acolitado por um sacerdote da igreja italiana do Loreto e por um seminarista, e dirigiu a cerimónia o prior do templo, rev. padre José António Goncalves Carvalho.

Missões de Angola

A fim de visitar alguns centros missionários de Angola, seguiu para aquela província, a bordo do «Uige», o sr. padre Gabriel de Sousa.

AUTOMÓVEIS

HUDSON 1955

UTIC tem o prazer de informar que inaugura amanhã a exposição no seu stand de Lisboa, dos novos e admiráveis automóveis da sua representada

HUDSON — MOTORS
DETROIT — U.S.A.

«WASP — 6 cilindros em linha»
«HORNET — 6 cilindros em linha» e 8 cilindros em V»

Estes modelos concretamente confirmaram a tradicional alta qualidade e segurança dos automóveis

HUDSON

UTIC
AV. DA LIBERDADE, 114
LISBOA

UTIC
AV. DOS ALIADOS, 138
PORTO

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Tel 26550

DINHEIRO
COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

S/S "NORTH KING"

PARA:
Rio de Janeiro e Santos
escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE
RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA
Saída de Lisboa em 27 de JULHO
Saída de Leixões em 28 de JULHO

OS AGENTES:

EM LISBOA:
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.º
Tel. 667041/2

NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

PARA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS

TELHAS de cores naturais, mescladas ou vidradas e acessórios.

TIJOLOS refractários, para isolamentos, prensados e furados, de muitos modelos.

*

O MAIOR SORTIDO DE PRODUTOS CERAMICOS

*

CERAMICA DO LIZ, LDA.

Fábricas em:
LEIRIA — Telef. 2556
LISBOA — Telef. 779208
AZINHAGA DO AREEIRO, A TELHEIRAS — **LISBOA**

Feira de Bordeus
(de 12 a 27 de Junho)

A C. P. concede aos visitantes desta Feira, quando munidos de carta de legitimação a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas tarifas internacionais.

Os Caminhos de Ferro espanhois e franceses concedem igualmente reduções nos seus percursos.

Os prasos de validade dos bilhetes são os seguintes:

À *ida*, de 7 a 27 de Junho.

À *volta*, de 12 de Junho a 2 de Julho.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Sst. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ROWENTA

A grande marca ALEMA de FERROS eléctricos de engomar

* EXTREMAMENTE LEVE—Máximo rendimento
* AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
* LUZ AVISADORA—Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
* GRANDE RESISTENCIA
* EXTRAORDINARIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorpção de CALOR
* RANHURA para passar entre os botões

ESC. 360$00

DISTRIBUIDORES:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
R. Fanqueiros, 65—1. 28422
LISBOA
No Porto:
LUCIANO, MATOS & C.ª
R. Sá da Bandeira, 42

Suprema

LANIFICIOS SELECCIONADOS
(PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES
COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS
77 — Rua dos Fanqueiros — 79

O CONTO DE DOMINGO

ENCONTREI UM HOMEM

Texto de **ANTUNES DA SILVA** — Ilustr. de **C. BOTELHO**

UMA pessoa pára junto a um balcão e pede um copo de bagaço. Há logo quem olhe, mesmo os próprios frequentadores, que pensam que a gente somos iguais a eles, lá porque tivemos a tentação de entrar num *tasco*. Mas não importa. Um homem é feliz, quando se enche de coragem e despreza as pôdres convicções de certos pindéricos, armados em moralistas das consciências alheias. Mas está bem! É um facto que um *tasco* sempre é um tasco. O balcão geralmente está cheio de vinho, as mesas engorduradas de pasteis de bacalhau, a conversa, umas vezes desopilante, outras vezes aborrecida, dos bêbados, impressiona mal. E a verdade é que também se pode estragar um fato. Mas uma pessoa que despreza preconceitos entra e pede um copo de bagaço. Há logo quem olhe. E nem pode um homem limpar os beiços ás costas da mão, que não grite a voz arremedada de um provocador: Isso é feio, ó pipi!...» O remédio é a gente pagar e voltar as costas aos labregos. Têm a mania de se vingar dos ricos rindo de um pobre cidadão que entra numa venda com um fato novo, comprado a prestações.

Hoje, nem sei porquê, deu-me na real gana para me sentar. De me sentar e disposto a tudo. Se alguém se metesse comigo, com certeza que havia função. Além disso, valia a pena uma pessoa acoitar-se em qualquer sitio acolhedor porque na rua estava uma destas brumosas e frias manhãs de Junho (frio e névoa no mês de Junho, sim senhores, nunca viram?), de pôr negras as carnes duras de uma montanha. Fui, pedi um bagaço e fiquei á espera do troco. O homem do balcão, moço entroncado, de olhos de pássaro, foi á máquina registadora e tirou as moedas. Ena pá, reparei nas mãos do galego, gordas e encardidas, os dedos curtos, as unhas pretas de sujidade e um grande anel com pedra vermelha no miminho. Ao lado do balcão encontrava-se um sujeito insignificante, bebendo um copo de *três*. As costas das mãos eram cabeludas e os dedos, ao contrário dos do caixeiro, eram enormes, tortuosos, a identificar, pelos modos, operário canalizador. O homem, por baixo do sobretudo preto, vestia um fato-macaco. Via-se, quando nos punhamos de frente. Pois eu fiquei com o troco nas mãos e daí a pouco convidei: «É servido, ó parceiro?!» «Obrigado, senhor!» Pronto. A minha farpela dava nas vistas. Tratava-me por «senhor». Sentei-me, olhei á volta do estabelecimento e descobri, por cima de um tonel, um grande relógio de numeros romanos. Mais abaixo, rodeado de teias de aranha, encontrava-se uma pitoresca moldura, tendo no meio uma garrafa pintada de azul, com pequenas incrustações com retratos e letras encarnadas dizendo: «Grupo Excursionista Os Tomates». O empregado limpava o balcão das nódoas de vinho, com um palito entalado nos dentes e eu de novo olhei a fachada do operário, sentado. Cismava, o homem. As suas grandes mãos de artista, impressionavam. Brincava com uma caixa de fósforos. A mão esquerda, segurava a tetsa e só quando tossiu, o homem mostrou os seus olhos de águia, negros e fundos como um horizonte de noite. Mas ao mesmo tempo, uns olhos doces, quando pestanejavam, lentamente, porventura cansados. As suas faces esquálidas, onde um amargo sorriso fazia mexer uma quantidade de linhas, eram as faces de uma pessoa prematuramente velha. Esbocei um ligeiro interesse por ele, dizendo ao rapaz do balcão para lhe aviar um pastel de bacalhau. O homem depois tirou a mão da fronte e dirigiu-me um leve aceno, a agradecer. O rapaz, ao pé do tonel, olhava com desprezo o vulto do vagabundo sentado, porventura interiormente gozando com a bizarria de um *pipi* a interessar-se por um bêbado. Mas também é verdade que eu tinha as minhas secretas razões em continuar a permanecer ali. Há ocasiões, na vida, em que tudo nos parece transitório: os dias, os amigos e o próprio pensamento que refila, enigmáticamente aceso, por uma vontade de solidão. Que estranha pachorra era a minha para me sentar ao pé de um bêbado, ainda por cima desconhecido e ouvi-lo cochilar ou, pelo contrário, de olhos postos no copo e a brincar vagamente com uma caixa de fósforos, como uma criança qualquer?

Um esforço de memória acordou-me, no entanto, do meu encantamento. A minha tendência para simpatizar logo com o homem, tinha, afinal, a sua razão de ser. Eu conhecia aquele sujeito, fôsse de onde fosse. Era isso. Eu conhecia-o e, quando ele puxou do lenço e se assoou, é que eu descobri quem era: nem mais nem menos do que um condecorado. O homem observou o meu espanto e começou a falar, sem me dar tempo já a reflectir:

«Não se assuste. É fácil, senhor, a qualquer malandro, chamar «bandido» a um homem honrado. Basta julgar-se capaz de ofender com a certeza de que os outros o podem acreditar. E o homem honrado, sem ter feito mal a ninguém, fica com a triste fama de ser, por exemplo, um ladrão. Mas eu nunca roubei nada, ouviu? Fizeram de mim um farrapo, denunciaram-me aos patrões como sendo uma pessoa vil e perigosa... E os patrões acreditaram e despediram-me. Há muita gente que vive a invejar os outros. Não podem tolerar que um homem seja franco e defenda, em todas as circunstancias, a razão de viver. Por isso os invejosos inventam vicios aos homens dignos. Há muita gente que não é capaz de ter uma boa resistência moral e, quando vêem um homem inocente em perigo, voltam-lhe as costas e deixam-no morrer. Acredite que é verdade. Do que o Mundo precisa é de ser menos orgulhoso. A arrogancia põe os homens ao nivel das feras. E depois, a gente cansa-se. Para todos os lados que nos voltemos, só encontramos indiferença, risos escarninhos, todos os homens querem subir, já não se importando, nesta fase do nosso tempo, com a vida alheia. Ao que chegámos, senhor... O nosso destino, assim, é pior que o inferno... Para cumulo de tudo isto, morreu-me um filho no sanatório. A mulher também já me tinha morrido há quatro meses, de parto... Está a ver o que é a vida de um pobre operário como eu, com trinta anos de casa... Acusado por dois malandrins, despedido, morre-lhe a mulher, morre-lhe o unico filho, inteligente rapaz, fica sem pão e mais a mais, quando uma pessoa é já de idade, ninguém nos dá trabalho... Mas o senhor julga que eu protestei? Não. Eu não protestei. Ri ás gargalhadas e os patrões, furibundos, mandaram-me prender... E hoje saí da prisão. Estive dois meses detido, inocente. Se eu dissesse a alguém que me condenaram inocente, quem havia aí que me acreditasse? Já vê... «É mais um aldrabão a contar histórias» — diriam. Por isso não me ralo. Que ganhava eu? Estou por tudo. Façam de mim o que quiserem... Que me valia irritar-me e expôr aos outros a razão da minha vida? Só não me acreditavam como, ainda por cima, fugiam... Somos uns pobres de pedir, todos nós, a fingir de povo... Mas enfim, não quero que pense que o estou maçando. O senhor conheceu-me em circunstancias bastante singulares. Expulsaram-me da Corporação. E é o meu maior desgosto...».

Dito isto, o homem levantou-se, puxou para cima a gola do sobretudo surrado e saiu, apressadamente. Esta agora! — pensei. Estaria maluco? Mas enfim, deixá-lo. Pedi um novo copo de bagaço e pus-me a reflectir. Num turbilhão, vieram-me ao pensamento muitas ideias e fiquei triste. Como coisas tão simples e tão banais nos fazem pensar tanto... Aquele sujeito parecia-me perdido para a Sociedade: péssimista, conformado como um pato, imbuído de uma filosofia de pessoa sem forças e sem vontade. No entanto eu conhecera-o num sábado chuvoso em que se atirara ao Tejo para salvar uma pobre mulher desesperada. Um homem! E a Sociedade precisa de homens! Nas horas vagas, aquele pelintra que vocês viram ali, era bombeiro voluntário e tinha sido condecorado com cinco medalhas de D. Maria II, por diversos salvamentos em incêndios. Pois foi este «bêbado» que encontrei no «tasco», com uma breve e dramática história ás costas, para me contar. Não chegou a dizer-me quase nada, como viram. No entanto, eu estou amarrado a este balcão sujo e adivinho tudo. Tudo! Olho o «galego» todo corado de saúde, de olhinhos manhosos e sinto uma subita aversão pela sua gozada indiferença. Canalha! Nem ao menos um gesto de solidariedade. Aquilo é que era egoismo! Uma veneta a subir-me, a dar cabo de mim e eu, num gesto que hoje ainda reputo de instintivo, atirei-lhe com o bagaço para as trombas. O homem depois a limpar as faces é que tinha graça. Os olhos e a boca abriram-se muito e assim ficou, a olhar parvamente o meu desespero. Então ri-me. Tanto, que me faltou o ar. Para fazerem uma justa ideia, digo-lhes que nunca me tinha rido tanto na minha vida.

Contra o analfabetismo

VILA FERNANDO (Alentejo), 17—Realizaram-se nesta localidade os exames de primeiro grau do ensino primário elementar dos alunos inscritos no curso da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Todos os examinandos propostos—em numero de 18—obtiveram a aprovação.

VIDA MUNDANA

FREDERICO BURNAY

Partiu, de automóvel, para o estrangeiro, em viagem de férias, o nosso querido amigo e distinto desportista Frederico Burnay, que deve regressar a Portugal dentro de um mês.

DR. HELIODORO CALDEIRA

O sr. dr. Heliodoro Caldeira parte amanhã, segunda-feira, de avião, para a Inglaterra, acompanhado de sua esposa, com o fim de tratar, naquele país, de assuntos relacionados com os tribunais portugueses.

CHÁ-CANASTA

Na tarde do dia 23, efectua-se na Quinta dos Lilases, na Alameda das Linhas de Torres, n.º 198, um chá-canasta, ou bridge, a favor das obras de beneficência do Lumiar, promovido por uma comissão de senhoras. Faz-se a marcação de mesas pelos telefones 779106 e 779438.

EM VIAGEM

Chegou de avião a Lourenço Marques, o sr. dr. Elisio Costa Vilaça, presidente da Associação Comercial de Lisboa e administrador-delegado da Companhia Boror.

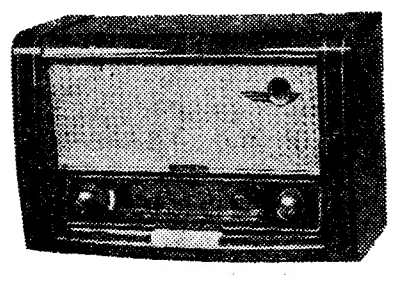
CASAMENTO

Realizou-se, hoje, na igreja da Encarnação, o casamento da sr.ª D. Andozinda da Silva Fernandes com o sr. Agostinho Luís da Silva.

PARA REGIMES DIETÉTICOS
DietoSal
Se o médico lhe proibe o Sal respeite a sua ordem e isso mesmo não o privará do paladar desse agradável condimento porque o DIETOSAL é a última criação da química moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar iguala o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos.
N. B.—Não permita a substituição porque a fórmula do DIETOSAL não tem similar Nacional nem Estrangeiro.
Vende-se nas boas farmácias.

Por 15$00
Almoços e Jantares à americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

LORENZ MONA LISA 56
A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL
*
MARAVILHOSA REPRODUÇÃO MUSICAL
*
CAIXA DE MADEIRA
TECLAS DE PRESSÃO



ESC: 2.490$00

OVIC
Com um só fósforo, extermine os insectos caseiros! Comprimidos insecticidas
MULTOCID
Agora a 10$
CADA TUBO DE 10 COMPRIMIDOS

DEFENDA AS SUAS ROUPAS DA TRAÇA, USANDO
MOTHAKS
O inimigo mortal das Traças!

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA
Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro
Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

APA

Lave tudo

uma nova alegria que entra em sua casa!

com

Lavalar

AS MÃOS FICARÃO MAIS BONITAS

PREÇOS: 1/4 L-4$00 — 1/2 L-6$50 — DEP. DO FRASCO: 1$50 E 2$00

REPRESENTANTES - BOUHON & IRMÃO, LDA. — AV. MIGUEL BOMBARDA, 87-89 — LISBOA

Pensão Rio Grande

Abriu hoje ao publico
Telefone: 049207
TRAFARIA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)
Fundada em 1925
Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
Rua da Glória, 55-59
T. 25447 LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA AFRICA

«LUANDA» 24 DE JUNHO — Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier)

«PATRIA» 28 DE JUNHO — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«GANDA» 8 DE JULHO — Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UIGE» 27 DE JULHO — Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.

«IMPÉRIO» 2 DE AGOSTO — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA» 5 DE JULHO — Para Las Palmas, S. Vicente, Salvador, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» 21 DE JUNHO — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

«VERA CRUZ» 29 DE JULHO — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

HOJE, MELHOR DO QUE ATÉ AQUI

O Mobiloil para 1955, entre as caracteristicas que o distinguem do anterior, assegura as seguintes ao carro de V. Ex.ª;

PROLONGA A VIDA DO MOTOR — Protege completamente contra o desgaste, no arranque e em marcha.

FACILITA O ARRANQUE — Conserva o corpo adequado independentemente da variação de temperatura.

MELHORA O RENDIMENTO — Mantém o motor mais limpo, permitindo funcionamento mais suave e maior potência durante períodos mais longos.

ASSEGURA ECONOMIA MÁXIMA — Evita reparações, com maior economia de óleo e gasolina.

O Mobiloil para 1955 é o resultado da experiência de muitos anos aliada a uma técnica aperfeiçoada na refinação de lubrificantes.

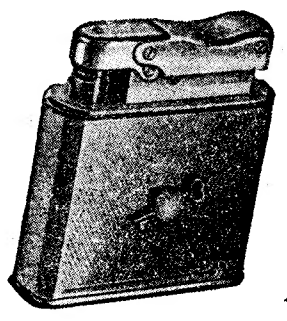
Mobiloil

SOCONY-VACUUM

AINDA MELHOR QUE O ANTERIOR

2678

COLIBRI -- MONOPOL



O isqueiro automatico de precisão. Vários modelos para senhora, homem e mesa Prefira COLIBRI, marca de fama mundial e peça o certificado de garantia

A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante

CASA CAIUS

Rua Chã, 111 — PORTO

MONDARIZ

As melhores AGUAS para a cura das doenças de FIGADO e DIABETES.

GRAN HOTEL (Unico de 1.ª Categoria)

HOTEL AVELINO (Unico de 2.ª Categoria)

MONDARIZ—GALIZA

OPORTUNIDADE ÚNICA!

INTERNATIONAL HARVESTER

MODÊLO DE 1955

• MAIOR CAPACIDADE • MENOR PREÇO

APROVEITE ESTA GRANDE OFERTA DA I.H. PARA UMA QUANTIDADE LIMITADA E COMPRE UM FRIGORÍFICO AMERICANO DE 8,5 P.C. MODÊLO DE 1955 PELO PREÇO DUM PEQUENO FRIGORÍFICO

PONDERE ESTAS CARACTERISTICAS:

1. CONGELADOR HORIZONTAL DE GRANDE CAPACIDADE
2. UNIDADE SELADA DE SUPERIOR RENDIMENTO
3. BOA CAPACIDADE (8,5) E BOM APROVEITAMENTO
4. GAVETA PARA VEGETAIS EM ESMALTE DE PORCELANA
5. 5 ANOS DE GARANTIA

Preço fixo: Esc. 11.800$00

VENHA AINDA HOJE APRECIAR ÊSTE MODÊLO AO novo Stand DOS REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 / Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º e 1-A, C e D — Telefs: 59181-2-3 LISBOA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO EM 6-12-18-24 E 36 MESES

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O Céu está nublado no continente português e o vento é fraco variável, bonançoso de Noroeste por acção dum anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

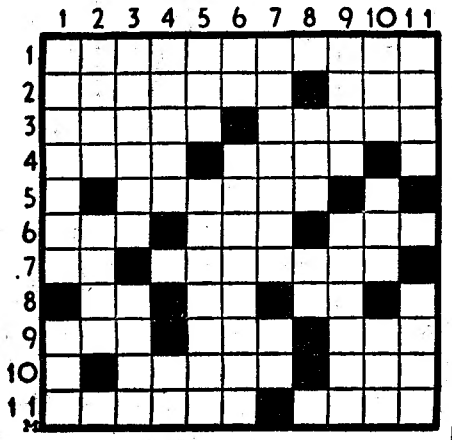
PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens, encobrindo-se nas províncias do Norte. Vento bonançoso a moderado predominante de Noroeste. Possibilidade de chuviscos na madrugada de amanhã, no Norte do País. Temperatura sem alteração sensível.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 23-35 — Carnide — Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Aevnida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A,Tel. 770820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—R. Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel.660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida—Calaçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—R. de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92. Tel. 24166.

PALAVRAS CRUZADAS

(com PROVÉRBIO).



(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 209

HORIZONTAIS: 1 — Vistosos. 2 — Perdoar. Guinda. 3 — Desejo ardente. Girar. 4 — Tátaro. Bronco. 5 — Raspada. 6 — Queira muito. Braço de mar. Gemidos. 7 — Apenas. Bandulho. 8 — Preposição. Símbolo químico do sódio. Descoberto. 9— Certa. Prefixo que designa três. Partido. 10 — Inundação. Casa. 11 — Escolhia. Querida.

VERTICAIS: 1 — Forjas. Alumen. 2 — Rio afluente do Lis. Trituram. 3 — Exultante. Enfade. 4 — Melão pequeno e arredondado. Símbolo químico do mercurio. 5 — Eternidade. Coloquei (prov.). 6 — Agora. Estaria iminente. 7 — Afastar. Seguia. 8 — Escavada. Prefixo de negação. 9 — Considerado. Lenho aromático da Ásia.. 10 — Romancista português que escreveu «A Reliquia». Vaso de pedra, para liquidos. Conferir. 11 — Cura. Eurubesce.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 208

HORIZONTAIS: 1 — Umbria. Cá. 2 — Pária. Notar. 3 — RISO. Sol. 4 — Alies. Noa. 5 — Sc. Oslo. 6 — Som. Cambona. 7 — Epitomai. Um. 8 — Irar. PRONTO. 9 — Avisei. Ir. 10 — Alijassem. 11 — Erma. Ásia.

VERTICAIS: 1 — Apressei. Pé. 2 — Ai. Copra. 3 — Ursa. Miavam. 4 — MIOLO. Trila. 5 — Ba. Isco. Si. 6 — Relampeja. 7 — In. Somarias. 8 — Aos. Bio. Si. 9 — TONTO. Nisa. 10 — Caló. Nutre. 11 — Ar. Álamo. Me.

Provérbio: **Riso pronto, miolo tonto.**

Camisas de Verão
AS MELHORES QUALIDADES E PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

FILATELIA

Os modernos carimbos numéricos

Referimo-nos, domingo passado, a dois sobrescritos recebidos de Santarém, gentilissima oferta da «Numifilatélex», secção de filatelia, numismática e ex-librismo, do Circulo Cultural Scalabitano, e os quais ostentam o carimbo n.º 31, do posto postal da Feira do Ribatejo, ao qual prometemos dedicar a crónica de hoje.

Tanto para cumprir o prometido, como para satisfazer a curiosidade de um distinto filatelista e querido amigo, o tenente-coronel Godefroy de Abreu Lima, vamos então falar dos modernos carimbos numéricos, que, ao contrário dos antigos, não correspondem a uma das direcções dos Correios das reformas de 27-10-52 e 12-11-69, mas são carimbos volantes, existentes nos C. T. T. para uso nos postos que haja necessidade de ocasionalmente pôr a funcionar, ou até para uso ocasional nas estações onde se tenham perdido ou estragado os carimbos próprios, e enquanto estes não sejam refeitos.

Com a valiosa ajuda de outro querido amigo, o coronel Andrêa Ferreira, indubitavelmente um dos maiores marcofilistas portugueses, damos aqui á luz da publicidade, supomos que pela primeira vez, uma relação desses carimbos por nós conhecidos:

N.º 14 — Em Obidos — Março de 1944.
17 — Em Lavre — Novembro de 1944.
18 — Lagoa (Algarve) — Julho de 1943.
19 — Paião (Oeste) — Março de 1944.
19 — S. Martinho da Cortiça, Vale de Matouco — Setembro de 1944.
25 — Ginetes (Açores) — Outubro de 1944.
26 — Sêda — Outubro de 1953.
25, 26 e 27 — Campo Militar de Santa Margarida — Setembro de 1954.
31 — Feira do Ribatejo, Santarém — Maio de 1955.
37 — S. Pedro do Corvel — Março de 1949.
43 — Santana da Serra — Novembro de 1953.
45, 46 e 47 — Campo Militar de Santa Margarida — Outubro de 1953.
51 — Ervidel — Outubro de 1953.
58 — Portel — Fevereiro de 1951.
61 — Souto (Sabugal) — Novembro de 1953.

Agradecendo ao coronel Andrêa Ferreira os elementos preciosos que nos forneceu para a confecção deste rol, manifestamente incompleto, muito agradeceremos aos marcofilistas que nos enviarem sobrescritos com estes ou outros carimbos numéricos, aos quais, além do mais, desde já garantimos, em troca, peças de valor muito superior. — V. C.

Mundo dos selos

De 3 a 6 de Março de 1956, realiza-se em Nova York a Fifth Internacional Philatelic Exhibition, FIPEX, para a qual acaba de ser nomeado delegado em Portugal o distinto filatelista Alberto Armando Pereira, director do Clube Filatélico de Portugal.

— O ultimo numero de «O Filatelista», excelente orgão da Casa Eládio de Santos, transcreveu desta secção, na integra, o artigo que publicámos sobre o livro «Classificação dos selos tipo Ceres de Portugal e dos Açores», da autoria de António Lopes Ribeiro.

— A Stockolmia 55 realiza-se em Estocolmo de 1 a 10 de Julho próximo.

— Da Casa Alfil, de Barcelona, recebemos o sobrescrito alusivo com o carimbo de 1.º dia da Feira Nacional do Livro de 1955.

— Henrique Mantero foi designado comissário em Portugal da Exposição Filatélica Internacional que em 1956 se realiza em Helsinquia.

— A próxima lista de ofertas da Casa Molder, a sair antes do fim deste mês, compreenderá cerca de 1.500 lotes, especialmente do continente, novos e de beleza excepcional, além de bastantes cartas raras e valiosas, duas das quais, sensacionais, das ilhas adjacentes.

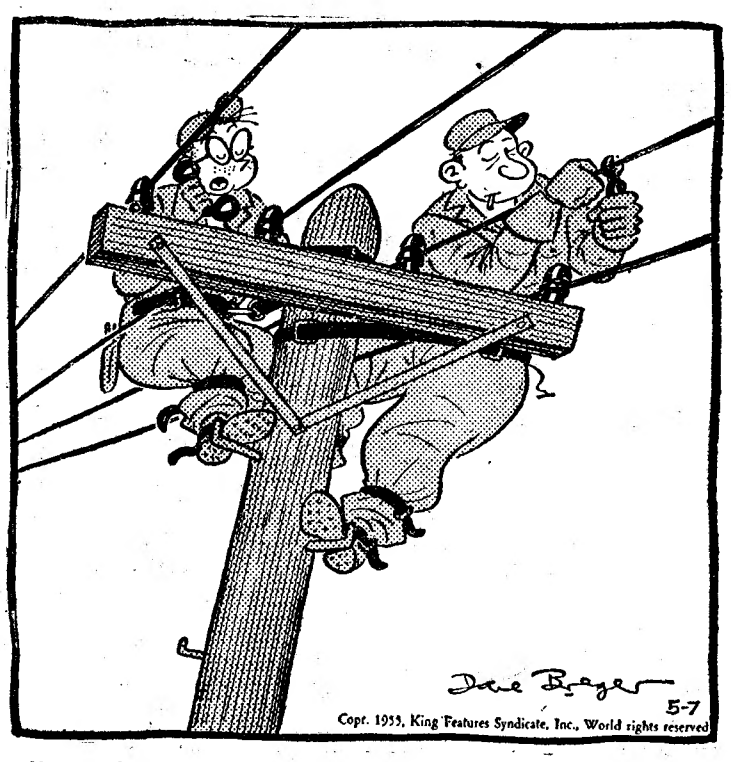
— Num concurso recentemente realizado em França, para escolha dos dez mais belos selos emitidos naquele país em 1953, obteve o primeiro lugar o selo de 30 Fr. dedicado á alta costura francesa.

— Em Londres, faleceu recentemente o eminente filatelista capitão G. Leonard Hearn, presidente, durante vários anos, e actualmente vice-presidente da British Philatelic Association, e «fellow» da Royal Philatelic Society, de Londres. Era grande autoridade em selos de Malta e Gibraltar.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *M. N. Lobbe & C.ª*. «Offres», catálogo de uma venda de selos clássicos e de uma bela colecção dos Estados Unidos da América, com alguns bons lotes de Portugal, Ultramar e Brasil, 26, Rue du Vignoble, Bruxelas; *M. Chauvin*, «4.me vente sur offres», catálogo de uma boa venda, principalmente França, selos e cartas. 17, Rue du Faubourg Saint-Antoine, Paris, XI; *Eládio de Santos*, «O Filatelista», n.º 170, Rua Bernardo Lima, 27, Lisboa; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo da venda de 11, 12 e 13 de Julho, com valiosos lotes da Grã-Bretanha, India, Canadá, Dinamarca, França, Alemanha, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.



— Bonito serviço! Não se ouve nada. Está alguém na linha!

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 17, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—Ás 17, Transmissão do Estadio Nacional do relato do desafio de futebol Sporting-Vasco da Gama, por Artur Agostinho e Sérgio Araujo; no intervalo: Cantares do povo; 18 e 45, Marchas; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, A voz do Império; 19 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 20, Reportagem da inauguração da ponte de Barca de Alva; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Musica ligeira pelo sexteto holandês Stradiva; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Cantares de Espanha; 21 e 30, 1.º programa do concurso das Marchas Populares de 1955; 22, Rádio desporto; 22 e 30, Musica de salão; 23 e 45, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 5, Crónica tauromáquica; 23 e 26, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 17, Musica de salão; 17 e 15, Operetas; 18 e 5, Orquestras ligeiras; 18 e 15, Trechos de piano; 18 e 30, Album musical; 19, Repetição do recital de canto, por Frederik Muller com a colaboração do alaudista Julian Brean; 19 e 30, A «Sonata opus 13», em dó menor, de Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, no qual estão incluidos «El sombrero de três picos», de Manuel de Falla, e a «Sinfonia n.º 7», de Beethoven; no intervalo do concerto, ás 21, Junção dos emissores; 21 e 50, «Sonata n.º 1», para violino e piano, de Brahms; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Cançonetas; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica do Brasil; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Era uma vez...; 21 e 15, Orquestra de Roberto Inglês; 21 e 30, Canta Renée Lebas; 21 e 45, Intermezzo; 22, Festa da rádio; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço, bênção e musica vespertina na basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Acordeões portugueses; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Vedetas da canção; 21 e 45, «Concerto n.º 1», em mi menor, de Chopin; 22 e 30, Cançonetas portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, O disco preferido; 23 e 40, Musica da meia-noite; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

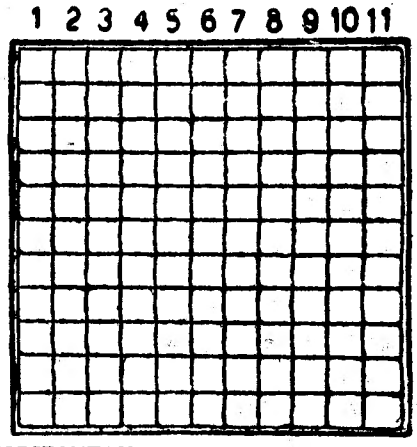
HÁ TRINTA ANOS

«O espectáculo de ontem não foi apenas um acontecimento desportivo, espécie de divertimento com o qual tantas pessoas discordam. Há que não abstrair da realidade. O futebol apaixona hoje o Mundo. Nós fazemos parte do Mundo. Não somos um povo lirico e sentimental, áparte. E' lógico o interesse das populações por esse jogo inglês que os Latinos «nacionalizaram», traduzindo-o para emoção e guardando do primitivo tipo inglês apenas a correcção de maneiras...».—dizia o «Diário de Lisboa» de 18 de Junho de 1925.

Os mais especializados
Em limpezas de carpetes
(Restauram-se sendo necessário)
35 anos de experiência técnica
TINTURARIA PORTUGÁLIA
R. da Misericórdia, 75-77 — Tel. 23221

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1228



HORIZONTAIS: 1 — Apelido do escritor português autor de «Caçadas» e grande amigo de Bulhão Pato. Mulher de Priamo a quem morreram quase todos os filhos na guerra de Troia. 2—Pronome indefinido. Impios. 3—Certa. Arre! Letra grega. 4—Nome de homem. Igual 5—Altar. Casa antiga de família nobre. 6—Ter aversão a. Graceja. 7—Base aérea nacional. Entrega. Contamina. 8—Acusada. Pessoa impertinente que não larga outra (pl.). 9—Insignificancias. Interjeição de duvida. 10—Cinchos. Substancia aplicada sobre outra. 11—Adicionara. Lavras das feridas dos animais.

VERTICAIS: 1—Socorra. Enfeitas. 2—Aquele que vende bilhetes de teatro. 3—Efeminada. Em companhia de. 4—Habitação. 5—Tostadas. 6—Achar-se pior. Entre nós. 7—Nome dum dos ultimos reis da Roménia. Artéria. 8—Joeire. Canção. Macho. 9—Nome duma letra. Cortar em fatias as viandas da mesa. 10—Viração. Rabo. 11—Planta do pé. Doença que se caracteriza pela dificuldade em respirar (pl.).

Solução do problema n.º 1227

HORIZONTAIS:1—Rogo. Capa. 2—Salgara. 3—Tá. Eis. Vã. 4—Em. Farol. Ag. 5—Moroso. Algo. 6—Riga. Cria. 7—Tosa. Pegaso. 8—A's. Ofega. Si. 9—Cá. Ora. Er. 10—Segavas. 11—Raso. A'lea.

VERTICAIS: 1—Atem. Taça. 2—Amorosa. 3—Os. Ris. Sá. 4—Gá. Fogão. E's. 5—Oleosa. Fogo. 6—Giro. Pera. 7—Casa. Cegava. 8—Ar. Larga. Al. 9—Pá. Lia. Se. 10—Vagasse. 11—Pago. Oiro.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—Ás 21 e 45—«O tio Valente».
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Rio sem regresso».
SÃO LUIZ—«Após a tempestade».
EDEN—«Dormitório de raparigas».
SÃO JORGE—«Anna Karenina».
POLITEAMA—«A espada sarracena».
MONUMENTAL—«Corrupção».
IMPÉRIO—«Não me condenem...»
CONDES—«Tens de viver».
ALVALADE—«O meu destino é o mar».
CAPITÓLIO—«Ritmo da vida».
ODEON e PALÁCIO—«E' bom gostar de alguém».
OLIMPIA—«Montana, terra proibida».
TERRASSE—«Julieta».
IDEAL—«A espada e a rosa».
LYS—«Os filhos do amor».
PROMOTORA—«Johnny Guitar».
JARDIM—«Chuva».
RESTELO—«O grande circo».

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Os acontecimentos na Argentina

Vítimas das bombas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19—A senhora Ema Gonzalez, irmã do ministro do Interior, Angel Borlenghi, foi uma das vítimas dos acontecimentos de quinta-feira. Passava, de automóvel, na Praça de Maio quando ali caiu uma bomba. O motorista morreu imediatamente e a senhora Gonzalez, conduzida a um hospital, teve de sofrer amputação de um braço e de uma perna.—(F. P.).

Os serviços religiosos

BUENOS AIRES, 19.—Segundo um comunicado da Policia Federal, os «fieis podem, em absoluto, contar com a protecção da Policia, desde que respeitem as prescrições em vigor». Lembrando que, devido ao «estado de sitio», os ajuntamentos são proibidos, o comunicado sublinha que os serviços religiosos não devem originar aglomerações diante das igrejas.

O comunicado proíbe os padres, muitos dos quais acabam de ser libertados da «custódia protectora», de fazerem comentários politicos durante as cerimónias religiosas.

Hoje, foram postados numerosos guardas em volta das igrejas católicas de Buenos Aires, a fim de manter a ordem, no decurso das cerimónias dominicais, após a abortada revolta contra Perón.—(F. P. e R.).

Restrições à actividade da aviação civil

BUENOS AIRES, 19.—O Ministério do Ar decidiu tornar extensivo a todo o país, a proibição de voo, de aviões civis. Os aviões comerciais poderão, no entanto, continuar no seu serviço regular, com excepção da «zona de Buenos Aires», onde não poderão aterrar, nem descolar, sem autorização do comando das Forças Aéreas. A companhia «Panair do Brasil» suspendeu, até á próxima semana, as suas carreiras para a Argentina.—(F. P.).

*

MONTEVIDEU, 19.—Á 1 hora (T. M. G.) a Agência «France Presse», de Montevideu, não tinha ainda podido entrar em contacto com a de Buenos Aires.—(F. P.).

Tranquilidade na fronteira com o Brasil

RIO DE JANEIRO, 19.—Segundo uma informação recebida ontem á noite, em Porto Alegre, há completa calma ao longo da fronteira entre a Argentina e o Brasil. Desmente-se a notícia, segundo a qual, haveria uma revolta na provincia argentina de Corrientes.—(F. P.).

Um protesto do cardeal primaz da Colombia

BOGOTÁ, 19—O cardeal primaz da Colômbia, mons. Crisanto Luque, dirigiu ao clero e aos fieis uma carta pastoral em que condena a «perseguição sistemática, cada vez mais execrável, que o Governo argentino exerce contra a Igreja Católica». Afirmando que «esta perseguição fere profundamente as crenças e os sentimentos católicos da enorme maioria do povo argentino», o cardeal Luque prossegue dizendo que «as medidas injustas tomadas pelo Governo argentino contra a indissolubilidade do casamento e o ensino religioso causaram profundo ressentimento na grande famlia católica». A carta pastoral censura, em seguida, o «materialismo» do regime argentino actual, e termina «protestando publicamente contra a perseguição de que é vítima a Igreja Católica na Argentina».—(F. P.).

Comentários de um jornal londrino

LONDRES, 19—Os jornais britanicos de hoje dedicam largo espaço, em primeira página, aos acontecimentos da Argentina. Num comentário, o «Observer» escreve: «Qualquer que seja o resultado final, este movimento revolucionário não fará senão diminuir o prestigio do general Perón e aumentar o da Igreja Católica. «A revolta—escreve—é certo que não teria nunca começado sem o apoio da Marinha e da Aviação Naval, mas não deixa de ser verdade de que não se teria dado se os católicos argentinos não tivessem dado provas de uma coragem digna de verdadeiros cidadãos e unica na História do país». O jornal termina, afirmando que qualquer que seja a origem do movimento, este será interpretado na América latina e no mundo católico como «uma acusação feita ao general Perón».—(F. P.).

Os reflexos em Washington

WASHINGTON, 19—A revolta militar na Argentina influencia profundamente a atitude dos Estados Unidos para com o Governo do general Perón. Esta evolução não se manifestou em nenhum comentário oficial, mas corresponde a um estado de espirito fielmente reflectido na Imprensa.

A revista económica «Business Week» escrevia na sua crónica diplomática, pouco antes dos acontecimentos de 16 de Junho: «Há dois anos que Washington multiplica os seus favores ao presidente Perón, anima os investimentos na Argentina e se esforça por fazer esquecer o passado. Mas, se a perseguição contra os católicos continuar, a opinião publica americana poderia impor uma politica mais categórica».—(F. P.).

Nova vaga de atentados

parece obedecer a um plano ponderado e metòdicamente executado pelos agitadores na Argélia

PHILIPPEVILLE, 19—Esta cidade e toda a região sofreram, na noite passada, o assalto dos terroristas. A operação, que parece ter sido preparada de longa data, foi executada em condições que demonstram, da parte dos seus autores, uma disciplina pouco vulgar e um espirito de decisão de quê, até hoje, só há raros exemplos.

Na noite passada, ouviu-se em toda a cidade o ruído de uma explosão: uma bomba acabava de ser lançada, na Rua de Saint-Augustin, em pleno centro de Philippeville, onde, felizmente, não fez estragos. Alguns minutos mais tarde, outra bomba rebentava na Rua Galbois.

Um jovem, Roger Migliaccio, ficou gravemente ferido no pescoço, apresentando uma profunda abertura na garganta, feita por um estilhaço de bomba, segundo uns, ou por uma navalhada dada por um terrorista, segundo outros. Foi transportado ao hospital em estado grave. Uma senhora e dois Muçulmanos foram, também, feridos.

Outras cinco bombas explodiram em diversos pontos de Philippeville, tendo um dos engenhos sido lançado sobre o Comissariado Central, cujos vidros voaram em estilhaços. Um policia fez fogo sobre os terroristas. No cais, outra bomba foi lançada num «café» mouro, mas não feriu nenhum dos que ali se encontravam. Ao retirarem, os terroristas abriram fogo sobre as pessoas que estavam perto, mas sem, contudo, atingirem alguém.

Enquanto estes acontecimentos se passavam em Philippeville, outros rebeldes, em numero de uns 400, actuavam nas portas da cidade, apenas a 2 kms., e espalhavam o terror nas quintas, saqueando as vinhas, cortando as árvores de fruto, incendiando os automóveis dos agricultores. Ouvia-se o tiroteio e o clarão dos incêndios via-se de longe. Dado o alarme, partiram de Philippeville para Beni Melek, onde tinham ocorrido estes actos de banditismo, forças da Polícia, «gendarmes» e tropa. Os bandidos, dissimulados nos arbustos da estrada, receberam as forças da ordem com rajadas de metralhadora. O agente da Polícia, Fama, foi atingido por cinco balas no ventre. Utilizando a sua táctica habitual, os terroristas, favorecidos pela escuridão, desapareceram, embrenhando-se nas montanhas vizinhas

Enquanto isto se passava em Beni-Melek, uma outra quinta em Saint-Charles era incendiada, mil laranjeiras eram cortadas, uma parte das colheitas era destruída e o material agrícola aniquilado.

Aviões de reconhecimento sobrevoaram, esta manhã, toda a região. Um grupo de rebeldes foi descoberto nas montanhas e para ali se dirigiram, imediatamente, as forças da Polícia. Em Beni Melek, deu-se um recontro cujos resultados não são ainda conhecidos. Foram feitas várias prisões, mas não se conhece ainda o resultado dos interrogatórios a que foram sujeitos os indivíduos presos.

Em Robertville, houve começo de incêndio na quinta do presidente da Camara daquela localidade. Foi assassinado um guarda da propriedade e os terroristas incendiaram um armazém, o material agrícola e as colheitas. Na região de Ued-Zenatti, 50 hectares de terreno de cereais foram incendiados. Também há vários prejuizos a assinalar, nos terrenos da Companhia Argentina. Na região de Tebessa, um merceeiro do «duar» de Dukane foi degolado. —(France Presse).

Atentados em Saigão contra ministros

SAIGÃO, 19—O vice-ministro da Defesa do Vietnam do Sul escapou, hoje, a uma cilada terrorista destinada a matá-lo. A estrada junto de sua casa foi encerrada, esta manhã, enquanto os sapadores do Exército retiravam bombas colocadas na entrada principal da sua garagem.

A tentativa contra a vida do ministro Tran Trung Dung foi a ultima de uma série de ataques terroristas durante os ultimos oito dias contra os colaboradores do primeiro-ministro, Ngô Dinh Diem, apoiado pelos Americanos, e contra funcionários americanos nesta cidade.

Na semana passada, desconhecidos metralharam a casa do ministro do Interior, Bui Van Thinh, matando um guarda e ferindo outro. —(R. e F. P.).

A luta com as seitas

SAIGÃO, 19—A agência «Vietnam Presse» anunciou que o Exército Nacional conquistou o posto de comando do general «hoa-hao», Bacut, na região de Thotnot, ao Norte de Cantho, depois de um forte bombardeamento de artilharia e morteiros. Entretanto, prosseguem as operações de limpeza naquele sector.—(F. P.).

A eleição senatorial em França

PARIS, 19.—Começou, esta manhã, a votação para a renovação de metade dos senadores, nos 50 departamentos que designam menos de quatro em regime maioritário e nos quatro departamentos que designam mais de quatro senadores, em regime de lista proporcional. Os primeiros nomeiam 106, os segundos designam 17 senadores. Na primeira volta é necessária a maioria absoluta dos inscritos, na segunda basta a maioria relativa.—(F. P).

O paquete «Santa Maria» saiu de Buenos Aires

O paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, que chegou a Buenos no dia em que estalou a revolta militar, teve de ficar ali retido, visto as autoridades haverem encerrado aquele porto a todo o movimento de navios. Os seus passageiros e tripulantes permaneceram sempre a bordo e todos se encontram de perfeita saude. Ontem, pelas 20 e 30, o «Santa Maria» recebeu autorização para se fazer ao mar, depois de ter embarcado 300 passageiros. Escalou Montevideu e prossegue normalmente na sua viagem de regresso a Portugal, efectuando todas as escalas do itinerário.

A liquidação da O. N. U. é preconizada pelo «Sunday Express»

LONDRES, 19.—O «Sunday Express», orgão das direitas, com uma tiragem de mais de três milhões de exemplares, preconiza que se acabe de uma vez com a Organização das Nações Unidas. Comentando o 10.º aniversário da organização internacional, o seu editorialista escreve:

«A O. N. U. nada tem que festejar. Nos seus dez anos de existência, constantemente fez mais mal do que bem. Em vez de promover o entendimento das nações aumentou as suas divergências. Fomentou, não a negociação, mas a propaganda. Se os ministros dos Negócios Estrangeiros reunidos em San Francisco fizerem elogios á O. N. U., nesse triste aniversário, cometerão um erro grave. O que deviam fazer era dar o primeiro passo para uma paz duradoura, chegando a um acordo que acabasse por completo com a O. N. U.». (France Presse).

A Austrália pretende ser eleita para o Conselho de Segurança

CANBERRA, 19—A Austrália procurará ser eleita, este ano, para o Conselho de Segurança das Nações Unidas—segundo anunciou, hoje, o ministro das Relações Externas, Richard Casey. Disse que o seu Governo tinha decidido concorrer a um dos três lugares não permanentes que vagar no fim deste ano, substituindo a Nova-Zelandia.—(R.).

Molotov chegou a San Francisco

SAN FRANCISCO, 19.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Molotov, e a sua comitiva chegaram ontem á estação de San Francisco. Á sua descida do comboio, Molotov pronunciou algumas palavras de agradecimento pelo acolhimento que recebera. —(France Presse).

Adenauer em Londres

LONDRES, 19.—O chanceler Adenauer chegou, esta manhã, a Londres, vindo dos Estados Unidos, por avião. Almoçou com sir Anthony Eden na residência dos fins de semana do primeiro-ministro e parte á tarde para a Alemanha.—(F. P.).

Terminou em Piza o Congresso dos cientistas atómicos

PIZA, 19 — O congresso internacional, que reuniu 450 cientistas atómicos de 20 nações, terminou, ontem, aqui, após seis dias de discussões teóricas sobre a natureza e as reacções de particulas fundamentais. Tomaram parte nos trabalhos dois fisicos soviéticos e seis polacos, juntamente com cinco cientistas agraciados com o «Prémio Nobel».

Os Russos leram comunicações, mas cientistas ocidentais disseram que eles não tinham revelado evoluções extraordinárias. Embora o Congresso se tenha efectuado apenas dois meses antes da reunião de Genebra sobre utilizações pacificas da energia atómica, em Agosto, com o patrocinio das Nações Unidas, os fisicos em Piza afirmaram claramente que os seus estudos eram «puros» sem quase terem ligação com qualquer aplicação prática da energia atómica.—(R.).

Contra a poliomielite

NOVA YORK, 19—Técnicos altamente cotados recomendaram, hoje, que a inoculação em massa antipoliomielite prossiga nos meses de Verão.

Os peritos, incluindo o cirurgião-geral, dr. Leonard Scheele, disseram que os riscos de causar a paralisia numa pessoa que já teve a doença era menor do que o efeito preventivo total das vacinas.—(R.).

GANHE TEMPO
VIAJANDO EM
CARRUAGEM-CAMA:
PORTO-ALGARVE-MADRID-PARIS, ETC.
WAGONS-LITS//COOK

AÇORDA DE SAVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

MEIA NOITE
FEIRA POPULAR
Telefone 776071
(Adultos)
HOJE no ambiente seleccionado deste agradável recinto, estreia da grande vedeta da rádio e televisão francesa
LOE PIERRE
Musica de dança pela orquestra CARAVANA
Direcção artística do realizador cinematográfico Henrique Campos

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã prato especial: Paelha à Valenciana

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS